

NOMEADO MINISTRO DO TRABALHO O SR. HONÓRIO MONTEIRO

REINICIAM-SE HOJE OS DEBATES EM TORNO DA QUESTÃO DE BERLIM

Pretende a Grã-Bretanha estender à África e Extremo Oriente o pacto anticomunista

Quinhentos milhões de pessoas ao lado das potências ocidentais

A criação de um novo cinturão de defesa

LONDRES, 14 — (Richard D. McMillan, correspondente da U.P.) — Fontes fidedignas informaram que os dirigentes do "Commonwealth Britânico" iniciaram gestões para formar uma nova "força de equilíbrio" mundial contra o comunismo. O objetivo seria uma nova "União Oriental-Occidental", da Europa através da África até o Extremo Oriente. Seria um cinturão de defesa, uma espécie de antipolo entre as grandes potências do leste e oeste. Os promotores esperam agrupar a população total de quinhentos milhões do lado das potências ocidentais.

As gestões foram realizadas em conversações secretas celebradas à margem da conferência dos Primeiros Ministros do "Commonwealth", que se realiza atualmente. As sessões oficiais da referida conferência são realizadas a portas fechadas, e pouco se sabe acerca dos assuntos discutidos.

Em termos gerais, os objetivos dos dirigentes do "Commonwealth" são:

1.º — Impedir que o domínio da Índia se proclame República, convertendo-se em vítima potencial da quinta coluna comunista no Extremo Oriente. Os dirigentes desejam consolidar firmemente a Índia dentro do "Commonwealth" e organizá-la dentro da "força de equilíbrio".

2.º — Utilizar todos os meios para trazer novamente a Birmânia ao "Commonwealth". Há um ano, a Birmânia retirou-se do "Commonwealth" e desde aquela ocasião viu-se envolvida em atos de violência fomentados pelos comunistas.

3.º — Apressar a organização da África como bastião de segurança. Esta proposta foi considerada pelo comando supremo da União Ocidental Europeia, quando estudou os planos militares.

Soubese que o ministro das Relações Exteriores da Austrália, sr. Herbert Ewart, e o primeiro ministro da Nova Zelândia, sr. Peter Fraser, exerceram pressão sobre a Índia para que não se retire do "Commonwealth". O ponto de vista dos Estados Unidos será expressado pelo secretário de Estado.

Manobras navais norte-americanas

WASHINGTON, 14 (AFP) — Serão realizadas neste próximo inverno as grandes manobras de guerra americanas. Essas manobras serão realizadas pela esquadra do Pacífico e pela esquadra do Atlântico.

Bevin denuncia as intenções imperialistas dos soviéticos

"Se não conseguirmos entrar em completo acordo com os nossos vizinhos, que eles permaneçam ao menos do outro lado do muro"

LONDRES, 14 (AFP) — "O grande problema do Oceano Índico, do Oriente Médio, do Paquistão, da Índia e do Ceilo, é que nos fornecerá resposta à questão de saber se teremos a paz durante 100 anos", declarou hoje o chanceler Bevin, falando num banquete que lhe foi oferecido pela Associação dos Manufatureiros Britânicos.

"De fato, prosseguiu ele, quando eu considero essas ilhas, a Commonwealth britânica e a situação que ocupamos no centro do universo, parece-me que isso constitui uma posição entre o ocidente e o oriente, da qual devem depender a paz e a prosperidade do mundo".

Falando em seguida da Rússia, o orador declarou:

Paralisado ontem pela greve todo o tráfego ferroviário na Itália

O movimento afetou mais de um milhão de funcionários públicos — Ameaça comunista

ROMA, 14 (UP) — A greve geral de nove horas dos funcionários e trabalhadores públicos interrompeu as comunicações telefônicas e paralisou todo o tráfego ferroviário em toda a Itália, durante o dia de hoje. A maioria de 1.250.000 empregados do governo acatou a ordem de greve decretada para apoiar seus pedidos de aumento de salários. Foi esta a primeira greve dos funcionários públicos desde os anos que precederam à ascensão de Mussolini ao poder. Fortes destacamentos da polícia guardaram todos os edifícios públicos, porém, não há notícias de incidentes. Todos os Ministérios do governo funcionaram apenas com o pessoal imprescindível. Mais de seis mil grevistas acclamaram entusiasticamente as exigências feitas por oradores comunistas, durante um comício no Coliseu, pedindo salários iguais aos dos empregados de empresas particulares e aumento das pensões. Os comunistas ameaçaram decretar uma greve nacional de duração indefinida se fossem rejeitados os seus pedidos. Os dirigentes comunistas também exortaram os empregados de todas as companhias locais de transporte de toda a Itália a se declararem em greve de 24 horas, na próxima segunda-feira. Este movimento afetaria as empresas de ônibus, bondes e trens suburbanos, com exceção das estradas de ferro nacionais.



VISHINSKY E O BLOQUEIO — O delegado soviético junto ao Conselho de Segurança da ONU, é assediado pelos jornalistas após a sessão em que foi aprovada a inclusão, na Ordem do Dia, do litígio de Berlim. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

MAIORES INVERSÕES DE CAPITAL NOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

Argentina e Brasil iniciam vigorosa campanha

PARIS, 14 (UP) — Cresceu o número de países latino-americanos que sustentam vigorosamente a opinião de que a América Latina deve desenvolver-se por parte das nações industrializadas aos países menos desenvolvidos nesse sentido, ao reiniciar o Comitê Econômico o debate sobre o informe apresentado pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

Na semana passada, a Argentina deu início a uma vigorosa campanha que culminou com o pedido para que seja celebrada a Conferência Internacional Monetária, a fim de que seja encontrada uma solução às dificuldades de ordem monetária e de balanço de pagamentos que afetam as Repúblicas latino-americanas. Desde então, a Argentina viu-se apoiada pelo Brasil, que urgindo fossem aumentadas as

inversões estrangeiras, e pelo Chile e Colômbia, os quais sugeriram que o Banco Internacional modifique a sua política para favorecer aqueles países menos desenvolvidos e permitir-lhes realizar os seus programas de desenvolvimento nacional.

Hoje, o delegado da Bolívia, sr. Eduardo Ariza Mantecón, fez um outro pedido solicitando maiores inversões de capital nas nações latino-americanas. Todavia, advertiu que o capital estrangeiro não deve ser de natureza imperialista ou de exploração.

Referindo-se ao papel preponderante que desempenham os Estados Unidos no comércio internacional, o sr. Mantecón declarou que o único remédio para o atual equilíbrio econômico era o aumento de produção e exportação por parte das nações. Sobre a escassez de dólares, assinalou que todos os países devem se organizar para comprar não só nos Estados Unidos como também em outras nações.

O delegado colombiano manifestou que os países latino-americanos têm progredido ultimamente no que se refere ao aumento de sua produção e melhoraram seu equilíbrio econômico com os Estados Unidos. Acrescentou que o problema principal da Bolívia é o de diversificar a sua produção, porém, por carregar esse país de uma saída para o mar e sofrer a escassez de mão-de-obra, a sua produção principal limita-se à mineração.

"Estudamos atualmente, planos para utilizar outros recursos naturais do país", declarou o sr. Mantecón. "Porém, para isso, requerem-se capital e peritos estrangeiros".

Manuel A. Pastoriza, representante da República Dominicana, declarou ao Comitê que o seu país conseguiu desenvolver os seus recursos, sem a ajuda do capital estrangeiro, porém, sugeriu que se fizesse o mesmo esforço para a produção de maquinaria agrícola. Declarou que a República Dominicana procura principalmente aliviar a escassez mundial de alimentos e faz todo o possível para aumentar sua produção agrícola.

Ernesto G. Chauv-t, delegado do Haiti, advertiu que a guerra fria ameaça toda a reconstrução econômica. Urgiu aos países que acreditam na inevitabilidade da guerra, que consentem os seus esforços

para intensificar a produção destinada à paz.

O debate tomou outro rumo quando o representante russo, sr. V. B. Molot, apelou ao delegado Oscar Lange, da Polónia, atacou o Plano Marshall com o conhecido argumento de que o mesmo tem por objetivo o domínio norte-americano da Europa ocidental, em contraste com o acordo firmado entre a União Soviética e os países orientais, o (Conclui na 4.ª página)

"Odiei e continuarei odiando os britânicos", declara Graziani

Cenas dramáticas durante o julgamento do antigo marechal — A causa da ruína da Itália

ROMA, 14 (UP) — O ex-marechal Rodolfo Graziani declarou ao Tribunal que está julgado como criminoso de guerra, que aceitou o posto de ministro da Defesa da efêmera República de Mussolini, porque os alemães o ameaçaram com a política de "terra arrasada", o porque "eu odeio os britânicos".

Com a fisionomia transformada pela ira, e em altas vozes, Graziani exclamou: "Eu nunca tive simpatia pelos alemães, mas jamais ficaria do lado dos britânicos, porque sempre os odiei e os odeio agora, e odiarei sempre porque foram eles a causa da ruína da Itália".

O presidente do Tribunal, Luigi Marantoni, herói dos

Bramuglia empreenderia uma nova tentativa de conciliação

As três grandes potências não obteriam apoio de alguns neutros

PALACIO CHAILLOT, 14 — (AFP) — O Conselho de Segurança reiniciará amanhã seus debates sobre o caso de Berlim.

PALACIO CHAILLOT, 14 — (AFP) — Espera-se que a União Soviética vetará qualquer decisão do Conselho de Segurança contra a sua posição em Berlim.

As consequências do veto soviético seriam imprevisíveis segundo se observa dada a firmeza e unidade das três grandes potências ocidentais.

PARIS, 14 (UP) — Fontes argentinas relacionadas com as fracassadas gestões de mediação entre o Ocidente e o Oriente, manifestaram ter dúvidas de que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França consigam obter um apoio unânime dos países ocidentais e suas acusações lesivas contra a Rússia, no sentido de que este país põe em perigo a paz mundial com o bloqueio de Berlim.

Esses mesmos informantes manifestaram que o chanceler argentino Juan Atilio Bramuglia, que dirigiu a infrutífera mediação, talvez se absterá na votação final do Conselho de Segurança das Nações Unidas, adiando o que os argentinos chamam de "terceira posição entre a Rússia e os Estados Unidos".

Em determinados círculos parisienses informou-se que o sr. Bramuglia, delegado argentino, criticou a inflexível atitude assumida pela União Soviética e as potências ocidentais, bem como a sua obstinação de se manterem inquebrantáveis em face de quaisquer argumentos que se lhes apresentem. Presentemente, os principais conselheiros da delegação da Argentina estão redigindo o relatório que darão à publicidade sobre as gestões conciliatórias, relatório esse que será entregue amanhã ao Conselho de Segurança da ONU.

O chanceler Atilio Bramuglia deverá entregar tal informe quando for declarada aberta a sessão desse organismo. Sabe-se que nesse relatório será feita uma exposição dos fatos verificados, detalhando-se as distintas fases por que passaram as gestões conciliatórias ante os representantes da União Soviética e das potências ocidentais e os seus membros do Conselho de Segurança.

Sabe-se também que o chanceler Atilio Bramuglia se absterá de condenar qualquer uma das partes litigantes no

"Não deve existir fronteiras entre o Brasil e a Argentina"

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Durante a recepção feita pelo governador da província de Buenos Aires à delegação de juristas e funcionários da justiça brasileira, o delegado brasileiro Sílvio da Silva declarou que "entre a Argentina e o Brasil não deve existir fronteiras, o que representa a aspiração de fácil realização por que os dois povos são irmãos, estando totalmente identificados".

Os Estados arabes vetaram o relatório de Bernadotte

Ralph Bunche aponta os judeus perante o Conselho de Segurança como os responsáveis pelo assassinio do antigo mediador da O.N.U.

PALACIO CHAILLOT, 14 (AFP) — Através da Síria, os Estados Arabes vetaram, no Conselho de Segurança, o relatório do conde Bernadotte.

"Trata-se de um relatório que não é de paz, e portanto absolutamente inaceitável", declarou o delegado sírio.

PARIS, 14 (UP) — Por enorme maioria dos votos, o Conselho de Segurança rejeitou a oposição levantada pela Rússia, Ucrânia e a Síria contra a consideração e imediata das violações da tregua na Palestina, por parte dos árabes e judeus.

O Conselho de Segurança ouviu o relatório do mediador interino na Terra Santa, sr. Ralph Bunche, que afirmou haverem as negociações dos judeus provocado o assassinato do conde Polke Bernadotte, e exortou o Conselho a exigir do governo de Israel amplas satisfações sobre esse caso.

A oposição apresentada pela Rússia, Ucrânia e a Síria a que o Conselho de Segurança debatesse o assunto da Palestina, baseou-se em procedimentos técnicos, alegando as referidas nações que a ordem do dia do Conselho não continha o suficiente para a discussão.

A oposição foi rejeitada por oito votos contra zero, com a abstenção da Rússia, Ucrânia e a Síria.

Em seguida, o sr. Ralph Bunche fez enérgico discurso, no qual revelou que ele, agente do governo de Israel, não havia emitido nenhum comunicado oficial sobre a prisão dos membros do Grupo Stern, indiciados assassinos de Bernadotte.

A Grã-Bretanha, França e a China apoiaram a Bunche e apresentaram uma proposta no sentido de que as autoridades judias e árabes garantam a segurança de todos os representantes da ONU na Palestina, e que o governo de Israel forneça amplas explicações sobre o assassinato de Bernadotte.

PARIS, 14 (INS) — O "mediador" interino da ONU no



Prof. Honório Monteiro

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — O presidente da República assinou hoje um decreto-lei nomeando ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o prof. Honório Monteiro, em substituição ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, que recentemente se exonerou daquelas funções.

VIAJOU PARA SÃO PAULO RIO, 14 (Asapress) — O sr. Honório Monteiro, hoje nomeado pelo presidente da República ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, seguiu na noite de hoje para São Paulo, pela via férrea. O novo titular da pasta do Trabalho regressará a esta Capital na segunda-feira da próxima semana, devendo tomar posse do seu cargo na tarde desse mesmo dia.



DECISÃO HISTÓRICA — O secretário de Estado, Marshall, teve recentemente a comunicação lida pelo seu assistente J. McDermott, anunciando ao mundo a decisão dos EE. Unidos de apresentarem ao Conselho de Segurança o caso de Berlim. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Folhas soltas do anedotário político internacional

OS COMUNISTAS DESEJAM HUMORISMO...

VIENA — Os comunistas austríacos têm sua própria e um tanto singular concepção de humor, a julgar pelo alegre conteúdo dirigido aos seus fiéis pelo "Volksstimm", órgão do Partido Comunista austríaco.

Nos últimos meses os russos libertaram alguns de seus prisioneiros de guerra austríacos — os que eles converteram ao comunismo — embora muitos milhares ainda se encontrem nos campos de trabalho da União Soviética. Foi a estes prisioneiros libertados que o "Volksstimm" dirigiu o seguinte e engraçado convite: "De nós, ex-prisioneiros de guerra na Rússia, precisamos de pequenos episódios humorísticos sobre vossas experiências nos campos de prisioneiros".

No seu anúncio, no entanto, os diretores do jornal se esqueceram de explicar qual a alusão literária a ser usada para fazer com que os trágicos sofrimentos dos prisioneiros de guerra, o trabalho compulsório e outras coisas semelhantes, provoquem no leitor convulsões de riso.

O CONSELHO MUNICIPAL DE TRIESTE E UM GENERAL DE POUCA SORTE

TRIESTE — Há uma exposição internacional de selos este mês em Trieste, e para comemorar o acontecimento o Conselho Municipal do Território Lido emitiu uma série especial de selos. A série, limitada, (aumentando assim o seu valor) foi avidamente adquirida pelos filatelistas do mundo inteiro e as matrizes destruídas. Entre os colecionadores vivamente interessados incluía-se um cavalheiro residente na Avenida Pennsylvania, 160, Washington, Distrito de Colúmbia, chamado Harry S. Truman.

Na verdade, Truman estava tão interessado que há várias semanas enviou instruções ao major-general William M. Hoge, comandante militar norte-americano em Trieste, para que adquirisse alguns selos para a coleção presidencial.

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

O general Hoge, porém, achou que não devia desincumbir-se da missão pessoalmente, talvez por se encontrar ocupado; mandou então um mensageiro fazer a compra. Acontece, no entanto, que o mensageiro se perdeu e a consequência é que os selos não foram adquiridos. Ficou o general Hoge numa situação particularmente difícil. Por muito menos outros oficiais têm sido julgados em corte marcial.

Nessa situação, o general Hoge tentou primeiro convencer um dos compradores a abrir mão de alguns selos, pelos quais o comandante ofereceu um ano de seu soldo. Nada conseguiu, porém. Então, em desespero, foi visitar os conselheiros municipais e entregou-se à sua tarefa. Implorou-lhes por tudo quanto era sagrado que fizessem alguma coisa para salvá-lo.

Muito embora contra a vontade, os conselheiros consentiram em tomar uma providência, pela qual, de fato, tratava-se de atender ao presidente de uma nação amiga e a um general de pouca sorte. Sob grande segredo, foi realizada uma nova impressão dos selos. Mas a história foi divulgada, e agora os compradores iniciais estão furiosos com os conselheiros, alegando que seus selos ficaram desvalorizados.

A QUE CHEGA O ENXADRISMO NA BULGÁRIA

SOFIA — Esta negra balcanica está agora sofrendo de uma terrível praga conhecida como o xadrez, e há provavelmente mais enxadristas neste país, proporcionalmente, do que em qualquer outra parte do mundo.

Na semana passada, foi realizado o campeonato local de xadrez e o interesse pelo mesmo despertado pode ser classificado como psicopático. Atendendo ao interesse popular, os dirigentes da Rádio de Sofia resolveram irradiar as semifinais num dia

e as finais no dia seguinte. Mas os diretores da emissora renegaram sua promessa de transmitir as finais. E que as semifinais, segundo alegaram, foram por demais tridentes — as pausas eram de 30 minutos entre cada movimento dos disputantes; e não se poderia irradiar música nos intervalos para não perturbar os genios em ação.

ASSIM TAMBÉM E DEMAIS...

NANUT (Belica) — Quatro ex-soldados de Salt Lake City, Utah, todos devotos da seita dos Mormons, estão encontrando aqui grande dificuldade em converter os nativos. Há mais de um século a Conferência Geral Mormon proibiu a poligamia, depois de longos conflitos com o governo norte-americano e o assassinato de Joseph Smith, em Cartago, Illinois. Apesar disso, os quatro veteranos estavam pregando a poligamia, e, em quanto se limitaram a esse atrevido tema, obtiveram muitos aplausos, muito embora seus ouvintes fossem católicos.

Agora, porém, as coisas tomaram um rumo diferente. E que os missionários estão pedindo aos belgas que aceitem todos os princípios dos Mormons, inclusive o abandono do álcool, do café, do ché e do fumo. Como é natural, nossos amigos agora passaram a falar sofismas.

VOU MUITO BEM, EXCELENCIA

BELGRADO — O embaixador da Checoslováquia visitou recentemente o marechal Tito — cujo nome esteve em foco na imprensa mundial em virtude de seu desajuste ao Cominform e à Rússia — uma ação corajosa mesmo para quem tem os nervos tortos e uma guarda costeira fiel. O enviado da Checoslováquia, atualmente ao lado dos russos, indagou da saúde do marechal Tito. "Vou muito bem, Excelência!", respondeu o premier iugoslavo. "O premier Stalin espirou, segundo estou informado, mas eu ainda não apanei o resfriado".

ULTIMAS NOTÍCIAS

NOÇÃO APRESENTADA A ASSEMBLEIA ITALIANA

ROMA, 14 (AFP) — Em consequência das declarações feitas ontem pelo conde Storta, perante a Comissão de Negócios Exteriores da Câmara, os grupos parlamentares malistas aprovaram uma moção oferecendo ao governo e às demais bancadas uma ocasião para assumir, fora de qualquer equívoco, as suas responsabilidades perante o país, que deseja a paz.

A bancada estadual do Partido Social Democrático considera rompido o pacto das Oposições Coligadas

NOTÍCIA POLITICA

O JEQUITIBA

Tive oportunidade, dias atrás, de fazer algumas considerações em torno da Convenção do P.S.D., que vem sendo realizada em Belo Horizonte. Referindo-me ao importante acontecimento político que, então, se anunciava, cheguei mesmo a prever que certos temas — especialmente o parlamentarismo, a questão do petróleo, a Lei Orgânica dos Partidos, a Lei de Imprensa, etc. — não deixariam de preocupar os conveniacionistas em seus debates. Creio, porém, que aqui com otimismo excessivo.

De fato, até agora — e a Convenção atingirá os seus últimos momentos no dia de hoje — nenhuma notícia animadora nos chega da belíssima capital mineira. Os srs. conveniacionistas reuniram-se, fizeram discursos, falaram em civismo, em patriotismo, em tradições republicanas etc. Os assuntos que interessam diretamente ao povo, na hora que passa, não foram, porém, ainda agitados.

O que houve de mais importante, pelo menos nos dois primeiros dias de trabalho, foi a posição crítica assumida pelo deputado maranhense Lino de Matos, em face do discurso-relatório do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. Além disso, o certame registrou apenas uma interessante discussão de amabilidade, que afinal nada resolveu, de prático.

Foi plantado, num jardim, um jequitibá de Itú, fato que certamente emocionou os participantes da cerimônia, mas que nada acrescenta — no sentido de contribuição — aos esforços daqueles que se preocupam com a solução dos problemas da hora difícil que o país atravessa.

Resta-nos esperar as últimas informações sobre a assembleia republicana. Tudo indica, porém, que, embalado pela tranquilidade que se respira em Belo Horizonte, os conveniacionistas do P.S.D. esqueceram-se de que a natureza aqui perpetuamente em festa produz, além de juriti, a broca do café, o cururuê, a falta de moradia, a restrição de créditos e outras coisas que demoralizaram a eficiência da saúva...

MONSIEUR BERGERET

Correspondência — PATRICIO AMIGO — Recebi a carta datilografada que o sr. esqueceu de assinar. Em minha crônica "Esperança", usei o nome do município de São Antonio da Alegria apenas como um ponto de referência. Retribuo seu abraço. — M. B.

Reuniu-se ontem a fração pessedista da Assembléa Legislativa — Decisões de grande importância — Apoio à proposta orçamentária do governo do Estado — Solução intermediária para o caso do Imposto de Vendas e Consignações — Declarações dos deputados Sebastião Carneiro, Castro Tibiriçá e Castelo Branco ao JORNAL DE NOTÍCIAS

— Marcada para hoje uma nova reunião

Reuniu-se, ontem, após a sessão da Assembléa Legislativa, a bancada do P.S.D., para o exame de vários problemas de interesse partidário, ainda dependentes de solução. Compareceram a essa reunião, os deputados Oliveira Costa, líder da bancada; Ulisses Guimarães, vice-líder; Castro Tibiriçá, Luiz Larte, Ernesto Monte, Anísio Moreira, Luiz Augusto de Matos, Castelo Branco, Procopio Ribeiro dos Santos e Lopes Ferraz, que se mantiveram reunidos cerca de uma hora, em sala fechada, no Palácio Nove de Julho. Apesar de vedada a entrada a jornalistas, pudemos apurar as conclusões a que chegaram os pessedistas da Assembléa, principalmente no que se refere aos dois assuntos mais importantes, ou seja, a proposta orçamentária e a chamada coligação das oposições.

REUNIAO DECISIVA

Após a reunião que transcorreu, no que apuramos, em ambiente de muita cordialidade, e na qual houve praticamente unanimidade de pontos de vista em face daqueles problemas, tivemos o ensejo de ouvir alguns dos deputados pessedistas que participaram dos debates. O sr. Sebastião Carneiro, uma das vozes mais autorizadas e serenas da bancada, assim se expressou:

— Estamos reunidos para reexame de vários problemas que ainda esperam solução, na economia interna do partido. A questão da presidência da Comissão do Conselho de Justiça voltou a ser examinada, desta feita, em caráter definitivo. Fez-se sentir a nossa bancada a necessidade moral do cumprimento da disposição firmada pelo líder Oliveira Costa, em documento que é público, de vez que toda a imprensa o divulgou. Trata-se da carta enviada aos líderes das bancadas que formavam a coligação das oposições na Assembléa.

— Estávamos reunidos para reexame de vários problemas que ainda esperam solução, na economia interna do partido. A questão da presidência da Comissão do Conselho de Justiça voltou a ser examinada, desta feita, em caráter definitivo. Fez-se sentir a nossa bancada a necessidade moral do cumprimento da disposição firmada pelo líder Oliveira Costa, em documento que é público, de vez que toda a imprensa o divulgou. Trata-se da carta enviada aos líderes das bancadas que formavam a coligação das oposições na Assembléa.

DENUNCIA DO ACORDO DAS OPOSICOES COLIGADAS

— Vai ser mantido o ponto

ção do bloco das Oposições. A renúncia do presidente da Comissão de Justiça, cargo que, pelo convênio, deve pertencer ao partido, aliás, em obediência ao princípio democrático da proporcionalidade. Ora, os demais líderes das Oposições, até agora, não aceitaram essa condição. Desse modo, mantendo a independência da bancada pessedista na Assembléa, denunciaremos o acordo, rompendo definitivamente com as demais bancadas do bloco oposicionista.

MAIORIA SUJEITA A MINORIAS

O deputado Castro Tibiriçá, falando ao repórter, foi mais incisivo, declarando:

— O acordo deixou de existir, desde que foi ignorado quando chegou o inseto de vô-lo funcionamento. Queremos completa independência da bancada dentro do Legislativo. Nunca se viu, como acontece com a bancada pessedista, um partido majoritário ficar sujeito a minorias. Vamos colocar os pontos nos "ii" para nossa própria salvação, para manutenção do nosso prestígio.

O ORÇAMENTO E O PSD

Soubemos, também, que os parlamentares pessedistas examinaram, embora rapidamente, alguns aspectos da proposta orçamentária, enviada ao Legislativo pelo Executivo, e que se acha nas comissões técnicas para receber pareceres.

Sobre esse importante aspecto da reunião de ontem, apuramos que a tendência é para a aprovação da proposta como está elaborada, introduzindo-se, sómente, algumas emendas indispensáveis. Assim é que a questão do Imposto de Vendas e Consignações, que no orçamento sofre um aumento de 1%, deverá receber uma emenda

no sentido de baixar a porcentagem do aumento.

— Tenho a impressão — disse-nos o deputado Castelo Branco — de que a tendência é para conceder o aumento do imposto sobre Vendas e Consignações, mas em base ligeiramente mais baixa. Passaria, por exemplo, a 2,5%, em vez de 3%, como sugere o Executivo.

Minha opinião pessoal é de que precisamos desse aumento que é preferível à maiorização do Imposto Territorial.

A POSICAO DO SR. BRASÍLIO MACHADO NETO

Averigüei ainda a nossa reportagem que o deputado Brasílio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças e Contas na 4.ª sessão.

FLAGRANTES da Assembléa

O almoço

Os irmãos slameses da Assembléa, srs. Luis Larte e Anísio Moreira, foram almoçar em conhecido e elegante restaurante da cidade. Almoçaram muito bem. Bona pratos, boa sobremesa, aromáticos charutos... e conta saíada. Nada disso, porém, fez que o sr. Larte se mostrasse satisfeito. O antigo prefeito de Jaci almoçou em silêncio e retirou-se sem dar uma só risada, invés os estorços do sr. Anísio Moreira para alegrar seu companheiro, que continuava de cara fechada. A saída, indagou o sr. Anísio Moreira:

— Que bicho te mordeu, espantão? Pago-te um almoço de primeira ordem e você fica enfadado? Por que?

E o sr. Larte, soprando uma fumaça do charuto:

Natural! Você me garantiu que a Ceja almoçava aqui todas as quintas-feiras... e eu nem sombra dela...

Dorme acordado

Estava o sr. Romero Pereira, muito bem acomodado na sua cadeira, quando o coronel Tonquilha veio dizer-nos:

— Esse Romero é de chifre furado! Só agora descobri que ele consegue dormir com os olhos abertos, o que é uma verdadeira maravilha. Vejamos só o jêltão dele. Está com os olhos arregalados... e na verdade dorme a bom dormir.

— Mas como você descobriu isso? indagou o sr. Gabriel Miglior.

— É que passei perto e ele ronca que é uma beleza!

Pronunciam-se os membros da Camara dos Deputados sobre a data de 29 de outubro

Falam, em um inquérito promovido pela Agência Nacional, os srs. Milton Prates, Paulo Sarazate, Moraes Andrade, Manuel Vitor, Plínio Barreto, Vandoni de Barros e outros parlamentares

RIO, 14 (A. N.). — Sobre as próximas comemorações do dia 29 de outubro, a reportagem da Agência Nacional ouviu vários parlamentares, cujas opiniões reafirmam a repulsa nacional pelo regime implantado em 19 de novembro de 1937. Inicialmente, o deputado Milton Prates declarou o seguinte:

— Pelo espírito equilibrado das Forças Armadas, o país regressou ao regime constitucional, sem abalos, sem choques e sem divisões entre brasileiros.

Das declarações do deputado Manuel Vitor destacamos o seguinte:

— O dia 29 de outubro marcou o início de uma nova era de grandeza política. Mais uma vez a espada do civismo patriótico se identificou com a espada da Justiça.

O deputado Leite Neto disse o seguinte:

— A data de 29 de outubro simboliza a volta do Brasil ao regime constitucional.

também udenista, assim se expressou:

— O dia 29 de outubro representa inequivocamente um marco entre duas épocas. Sem o movimento que se comemora nessa data, dificilmente encontraria o país ambiente mais propício para as eleições livres, como as que realizamos em 2 de dezembro.

REAFIRMAÇÃO DOS SENTIMENTOS DEMOCRATICOS

O deputado Moraes Andrade declarou:

— O dia 29 de outubro reafirma a existência democrática em nossa terra, abafada em 10 de novembro de 1937.

O deputado Plínio Barreto declarou:

— O dia 29 de outubro representa na história do Brasil a reafirmação solene e definitiva dos sentimentos democráticos das nossas Forças Armadas.

O deputado Paulo Sarazate declarou o seguinte:

— Falar de 29 de outubro, é falar de um impulso irreprimível da opinião nacional contra os últimos arrancos de uma ditadura semi-morta que tentava em sobreviver à própria fatalidade dos acontecimentos.

As Forças Armadas encarnaram naquele dia memorável o sentimento inequívoco do povo brasileiro sequioso de liberdade e ansioso por decidir seus destinos.

Visita do presidente ao Interior

O deputado Portinho da Paz, presidente do P. T. B., visitará esta semana as seguintes cidades: Aracaju, Andaraí, Pereira Barreto, Birigui, Valparaíso, Guarapari, Penápolis e Lins. Durante a ausência do deputado Portinho da Paz, responderá pela direção do partido o deputado Armando Augusto do Amaral, 1.º vice-presidente.

Membros em trânsito — Reuniram-se, no próximo domingo, eleições para o cargo de prefeito de Gramma. O P. T. B. disputará essas eleições com o seu candidato próprio, o candidato José Carlos da Silva. No dia 10 próximo, passará o partido realista uma eleição naquele município em que a presença dos seguintes candidatos: deputado Valentin do Amaral, José Barbosa, secretário-geral: Vladimir Cardeiro, capitão João Miguel Paria, vereador José de Araújo Freitas, Otávio Rodrigues Maria, 2.º secretário e o vereador Artur Albino do Rocha. Essa concentração corou-se de pleno êxito.

Departamento Feminino — Realizou-se segunda-feira passada, na sede do partido, uma reunião de Departamento Feminino, a que compareceram grande número de companheiras. Os trabalhos foram dirigidos pelo companheiro Arlindo Augusto do Amaral, 1.º vice-presidente. Ficou marcada outra reunião para o princípio do mês de novembro próximo.

Manifesta-se a UDN

A propósito do caso em apreço, a Comissão Executiva Estadual da UDN distribuiu ontem um comunicado à imprensa, por meio do qual presta à pessoa do sr. Juvenal Sayon a sua solidariedade.

Essa comunicação, depois de historiar sucintamente as atividades do sr. Sayon na Assembléa Legislativa, referindo-se a serviços prestados no tempo da guerra por aquele cidadão com uma espiagem inimiga, conclui com as seguintes ponderações:

— Diante desses fatos, a UDN, por sua Comissão Executiva

DA SALDO HA MAIS DE MEIO SÉCULO

Em regime contínuo de saldo há 55 anos, a Sorocabana jamais deu "deficit". Sua evolução econômica e técnica é impressionante: em 1872 foi fundada como Cia. Sorocabana; em 1892 fundindo-se com a Itana, formou a Cia. União Sorocabana - Itana, e deu quase 3.200 contos de renda, deixando saldo. E com saldo passou à administração federal em 1904; depois para o Estado e em 1907 para a Sorocabana Railway Co.; dando saldo crescente retornou ao Estado em 1919. Sua renda bruta foi aproximadamente de 558 milhões em 1947 e ultrapassará 600 milhões em 1948



FRACASSO DO ACÓRDO UDENO-PESSEDISTA DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Café Filho declarou hoje à reportagem que o acordo entre a UDN e o PSD no Rio Grande do Norte fracassou. Disse que esse rompimento se dará hoje na reunião da UDN em Natal. Acentuou o sr. Café Filho que a UDN e o PSD, em face do insucesso no acordo, manterão para as futuras eleições a escolha do nome do sr. Orlando Damásio para governador, contra a posição e o senador João Câmara, apoiado pelo PSD.

E, REAPARELHADA, MAIS PRODUIRÁ!

Tragada e construída para aproveitamento de uma das zonas mais ricas e de maior futuro do Estado, a Sorocabana é hoje a principal ferrovia paulista e oferece serviços cada vez melhores a preços sempre reduzidos. As Apólices Ferroviárias destinam-se a torná-la ainda maior, mais eficiente e mais útil à nossa gente

Noticiário dos Partidos

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Grupo de Vila Mariana — Reuniu-se, no próximo sábado, às 16 horas, na praça da Sé, 237, 2.º andar, o Grupo de Vila Mariana, ficando desde lá todos os militantes convocados.

Grupo da Sé — Reuniu-se, no próximo sábado, às 17 horas, na praça da Sé, 237, 2.º andar, o Grupo da Sé. Para esta importante reunião estão convocados todos os militantes desse grupo.

Assembléa Distrital do Centro — Realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente às 20.30 horas, à sede do Partido Socialista Brasileiro situada à praça da Sé, 237, 2.º andar, uma assembléa distrital do Centro; cujos pontos da ordem do dia são: a) eleição do novo comitê distrital e b) várias. A fim do participarem dessa reunião estão convocados todos os militantes dos Grupos: Profissional 1, Profissional 2, Centro e S.E.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA — Diretoria do Brás — Reunem-se, hoje, em sua sede, a Avenida Rangel Pestana, 1.382, às 20.30 horas, sob a presidência do sr. Vicente Apolinário, o Diretoria Distrital de Brás do PSP, a fim de ventilar assuntos de grande importância partidária.

Diretoria de Santa Cecília — Sob a presidência do sr. José Ramos, reunem-se, hoje, em sua sede, à Avenida Rangel Pestana, 235, às 20.30 horas, com o objetivo de ventilar assuntos partidários, o Diretoria Distrital de Santa Cecília do PSP.

Diretoria da Liberdade — O Diretoria da Liberdade do PSP reunem-se, dia 18 do corrente, às 20.30 horas, à rua Vergueiro, 16, às 20.30 horas, sob a presidência do sr. Nery Japi, a fim de tratar de assuntos partidários de interesse local e partidário.

Diretoria de Santa Ifigênia — Sob a presidência do sr. Aureliano Pizzotti, reunem-se, dia 18 do corrente, às 20.30 horas, em sua sede, à rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua Timbiras, o Diretoria Distrital de Santa Ifigênia do PSP, a fim de resolver assuntos de interesse local e partidário.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Grupo de Vila Mariana — O Grupo de Vila Mariana fará reunião sábado, às 16 horas, na praça da Sé, 237, 2.º andar, o Grupo da Sé. Para esta importante reunião estão convocados todos os militantes desse grupo.

Grupo da Sé — Reuniu-se, no próximo sábado, às 17 horas, na praça da Sé, 237, 2.º andar, o Grupo da Sé. Para esta importante reunião estão convocados todos os militantes desse grupo.

Assembléa Distrital do Centro — Realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente, às 20.30 horas, à sede do PSB, situada à praça da Sé, 237, 2.º andar, uma Assembléa Distrital do Centro; cujos pontos da ordem do dia são: a) eleição da nova Comissão Distrital e b) Várias. A fim de participarem dessa reunião, estão convocados todos os militantes dos Grupos: Profissional 1, Profissional 2, Centro e S.E.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — Departamento Universitário

Solidaria a U.D.N. com o dep. Juvenal Sayon

A Executiva do Largo do Café distribuiu ontem uma nota à imprensa

Continua a despertar amplo interesse nos meios políticos locais a questão suscitada pelo pedido de anulação do diploma do deputado udenista Juvenal Sayon, formulado ao Tribunal Regional Eleitoral pelo deputado Sidney Delcídes de Avila. Numerosos e contraditórios são os pontos de vista sustentados — nos setores partidários — sobre o assunto, que, afinal, dado a sua natureza, se reveste de caráter mais jurídico do que pessoal.

Manifesta-se a UDN

A propósito do caso em apreço, a Comissão Executiva Estadual da UDN distribuiu ontem um comunicado à imprensa, por meio do qual presta à pessoa do sr. Juvenal Sayon a sua solidariedade.

Essa comunicação, depois de historiar sucintamente as atividades do sr. Sayon na Assembléa Legislativa, referindo-se a serviços prestados no tempo da guerra por aquele cidadão com uma espiagem inimiga, conclui com as seguintes ponderações:

— Diante desses fatos, a UDN, por sua Comissão Executiva

Incompetente o T.S.E. para julgar o pedido de intervenção no Piauí

Remetido o processo ao Supremo Tribunal Federal — Contra a ofensiva intervencionista o presidente da República

RIO, 14 (Asapress) — O T.S.E. em sua reunião de hoje, nos termos do parecer do procurador-geral da República, decidiu ser incompetente para resolver sobre o problema da intervenção federal no Piauí, solicitada pelo Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado. Apenas o mi-

nistro Machado Guimarães votou pelo seu conhecimento do pedido.

A POSICAO DO GAL. DUTRA

RIO, 14 (Asapress) — Diz a «Folha Carioca» que o gal. Eurico Gaspar Dutra se tem manifestado contra a intervenção no Piauí como em Alagoas. Acrescenta o referido jornal que o sr. Soares Filho, membro udenista da Comissão Interpartidária ouvida do presidente da República declarações positivas nesse sentido.

Nos círculos políticos de maior responsabilidade predomina a convicção de que intervenção federal em qualquer Estado seria um precedente perigoso como arma política e

mal muito maior do que as situações que se procuram corrigir, sendo preferível aguardar o remédio democrático das próximas eleições.

DIVIDE-SE O PSD

RIO, 14 (Asapress) — divulgou-se aqui que uma ala do PSD, paulista, não está de acordo com o pedido de intervenção naquele Estado. É chefiada pelo sr. Leonidas Melo que estaria disposto a fundar o PST no Piauí para prestigiar o governador em caso do grupo pessedista, chefiado pelo sr. Sigefredo Pacheco, não concordar com nenhuma das formulas apresentadas pelo sr. Soares Filho para a pacificação naquele Estado.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Regulamentação da carreira e quadros dos delegados de polícia

Aprovado em primeira discussão o projeto de lei competente — Votada toda a Ordem do Dia na sessão de ontem, que terminou antes das 17 horas — Os oradores

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléa Legislativa, foi o sr. Ernesto Monte, que falou sobre a seleção de sementes e de mudas que deve ser feita, para a racional, para o produtivo fomento da nossa lavoura. O orador seguinte foi o sr. Cunha Lima, que abordou o convênio celebrado em 1916, entre a União e o Estado, para que esse ficasse com as atribuições que incumbiam à Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, para a execução e fiscalização das leis de proteção ao trabalho. Desenvolvendo vários argumentos, o orador falou sobre a oportunidade de ser denunciado o convênio. A seguir, vai à tribuna, o sr. Alfredo Farhat, que falou sobre a reestruturação da carreira de médico no funcionalismo público do Estado. Com a terminação da hora do expediente, o orador teve que interromper o seu discurso, reservando-se, porém, o direito de prosseguir em exploração pessoal.

REGULAMENTAÇÃO DA CARREIRA DE DELEGADO DE POLÍCIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado, em 1.ª discussão, o projeto de lei nº 243, de 1948, apresentado pelos deputados Ulisses Guimarães e Romero Pereira, dispondo sobre a regulamentação da carreira e quadros dos delegados de polícia. Parecer nº 1.410, de 1948, da Comissão Especial de Leis Complementares, favorável.

CONTINUAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Foram, a seguir, aprovados: Redação final do projeto de lei nº 243, de 1948. Parecer nº 1.410, de 1948, da Comissão de Redação. Redação final do projeto de lei nº 13, de 1948. Parecer nº 1.410, de 1948, da Comissão de Redação. Redação final do projeto de lei nº 252, de 1948. Parecer nº 1.410, de 1948, da Comissão de Redação. Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 101, de 1948. Mensagem nº 4768, de 15 de abril de 1948, do sr. governador, declarando de utilidade pública, a fim de ser adquirido pelo Estado, um terreno situado na comarca de Araraquara, pertencente à Sociedade Beneficente "União Operária", para construção de prédio apropriado à instalação de serviços necessários à Estação de Ferro Araraquara. Pareceres nºs 234, 630 e 1370, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e

Orçamento e Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei nº 102, de 1948. Mensagem nº 4768, de 11 de maio de 1948, do sr. governador, dispondo sobre a concessão de um auxílio, na importância de Cr\$ 5.000,00 à Associação Esporádica Juvenilense, de Juandina, para conclusão de sua praça de esportes. Pareceres nºs 633, 875 e 1368, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Educação e Cultura, favoráveis.

Terminada a ordem do Dia, volta à tribuna o sr. Alfredo Farhat, que continua no seu discurso sobre a reestruturação da carreira de médico no funcionalismo público do Estado. O orador seguinte foi o sr. Pinheiro Junior, que dirigiu um apelo à Casa para que tenha rapidamente o projeto de lei que trata da suplementação de verbas, destinada ao pagamento de subsídios a empregados do Estado. Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerrada.

Em seguida, às 16.30 foi a sessão encerr

"Os problemas da defesa sanitaria da agricultura merecem a nossa maior atenção porque dizem respeito à preservação dos generos alimenticios"

Em sua palestra de ontem, o sr. Adhemar de Barros focaliza, novamente, o problema da defesa da produção agricola — A luta contra a saúva — Visitas a Ribeirão Preto e ao Rio Grande do Sul — Aniversário da imigração italiana — Homenagem aos professores

Como faz todas as quintas-feiras, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de sua esposa, foi ao teatro para assistir a uma apresentação de uma peça de teatro. O governador, acompanhado de sua esposa, foi ao teatro para assistir a uma apresentação de uma peça de teatro.

DEFESA DA PRODUÇÃO AGRICOLA
Incidentando sua palestra, disse o sr. Adhemar de Barros: "Continuando a explanação que fiz no dia anterior, focalizarei agora o aspecto mais importante da defesa da produção agricola, o qual reside nos trabalhos de expurgo das áreas infestadas. O que nos leva, até bem pouco tempo, deixava muito a desejar. O fungicida geralmente empregado era o biclorreto de carbono que, embora fosse muito eficaz, não era muito seguro para o homem e para os animais. Hoje, graças a estudos feitos por vários pesquisadores, temos um fungicida muito mais seguro e eficaz, o qual é o biclorreto de carbono com adição de uma substancia que o torna muito mais seguro para o homem e para os animais."

DEFESA DA PRODUÇÃO AGRICOLA
Incidentando sua palestra, disse o sr. Adhemar de Barros: "Continuando a explanação que fiz no dia anterior, focalizarei agora o aspecto mais importante da defesa da produção agricola, o qual reside nos trabalhos de expurgo das áreas infestadas. O que nos leva, até bem pouco tempo, deixava muito a desejar. O fungicida geralmente empregado era o biclorreto de carbono que, embora fosse muito eficaz, não era muito seguro para o homem e para os animais. Hoje, graças a estudos feitos por vários pesquisadores, temos um fungicida muito mais seguro e eficaz, o qual é o biclorreto de carbono com adição de uma substancia que o torna muito mais seguro para o homem e para os animais."

DEFESA DA PRODUÇÃO AGRICOLA
Incidentando sua palestra, disse o sr. Adhemar de Barros: "Continuando a explanação que fiz no dia anterior, focalizarei agora o aspecto mais importante da defesa da produção agricola, o qual reside nos trabalhos de expurgo das áreas infestadas. O que nos leva, até bem pouco tempo, deixava muito a desejar. O fungicida geralmente empregado era o biclorreto de carbono que, embora fosse muito eficaz, não era muito seguro para o homem e para os animais. Hoje, graças a estudos feitos por vários pesquisadores, temos um fungicida muito mais seguro e eficaz, o qual é o biclorreto de carbono com adição de uma substancia que o torna muito mais seguro para o homem e para os animais."

DEFESA DA PRODUÇÃO AGRICOLA
Incidentando sua palestra, disse o sr. Adhemar de Barros: "Continuando a explanação que fiz no dia anterior, focalizarei agora o aspecto mais importante da defesa da produção agricola, o qual reside nos trabalhos de expurgo das áreas infestadas. O que nos leva, até bem pouco tempo, deixava muito a desejar. O fungicida geralmente empregado era o biclorreto de carbono que, embora fosse muito eficaz, não era muito seguro para o homem e para os animais. Hoje, graças a estudos feitos por vários pesquisadores, temos um fungicida muito mais seguro e eficaz, o qual é o biclorreto de carbono com adição de uma substancia que o torna muito mais seguro para o homem e para os animais."

Será determinada hoje na reunião extraordinária da C. E. P. uma nova redução de 60 centavos no preço do quilo de pão

Da luta aberta entre moínhos e importadores, autoridades competentes — Cr\$ 5,00, deverá por mais 30 dias da liberação da farinha de trigo — Nova forma de distribuição de

Deveras interessante para o consumidor, está se tornando o paradoxal problema da superabundância de farinha de trigo entre nós. Da luta aberta entre os moínhos e os importadores, em face dessa situação, tem-se aberto um novo capítulo de distribuição de farinha de trigo. A C. E. P., com o apoio da Prefeitura Municipal, está estudando a possibilidade de uma nova redução de 60 centavos no preço do quilo de pão. Esta medida, se aprovada, resultará em uma economia de Cr\$ 5,00 por quilo de pão, o que representa uma redução de 10% no preço final.

Deveras interessante para o consumidor, está se tornando o paradoxal problema da superabundância de farinha de trigo entre nós. Da luta aberta entre os moínhos e os importadores, em face dessa situação, tem-se aberto um novo capítulo de distribuição de farinha de trigo. A C. E. P., com o apoio da Prefeitura Municipal, está estudando a possibilidade de uma nova redução de 60 centavos no preço do quilo de pão. Esta medida, se aprovada, resultará em uma economia de Cr\$ 5,00 por quilo de pão, o que representa uma redução de 10% no preço final.

Deveras interessante para o consumidor, está se tornando o paradoxal problema da superabundância de farinha de trigo entre nós. Da luta aberta entre os moínhos e os importadores, em face dessa situação, tem-se aberto um novo capítulo de distribuição de farinha de trigo. A C. E. P., com o apoio da Prefeitura Municipal, está estudando a possibilidade de uma nova redução de 60 centavos no preço do quilo de pão. Esta medida, se aprovada, resultará em uma economia de Cr\$ 5,00 por quilo de pão, o que representa uma redução de 10% no preço final.

Deveras interessante para o consumidor, está se tornando o paradoxal problema da superabundância de farinha de trigo entre nós. Da luta aberta entre os moínhos e os importadores, em face dessa situação, tem-se aberto um novo capítulo de distribuição de farinha de trigo. A C. E. P., com o apoio da Prefeitura Municipal, está estudando a possibilidade de uma nova redução de 60 centavos no preço do quilo de pão. Esta medida, se aprovada, resultará em uma economia de Cr\$ 5,00 por quilo de pão, o que representa uma redução de 10% no preço final.

Deveras interessante para o consumidor, está se tornando o paradoxal problema da superabundância de farinha de trigo entre nós. Da luta aberta entre os moínhos e os importadores, em face dessa situação, tem-se aberto um novo capítulo de distribuição de farinha de trigo. A C. E. P., com o apoio da Prefeitura Municipal, está estudando a possibilidade de uma nova redução de 60 centavos no preço do quilo de pão. Esta medida, se aprovada, resultará em uma economia de Cr\$ 5,00 por quilo de pão, o que representa uma redução de 10% no preço final.

Desistidos de qualquer valor legal os diplomas ou certificados de contador e guarda-livros expedidos por escolas por correspondência

Em entrevista ao JORNAL DE NOTÍCIAS o professor Joaquim Monteiro de Carvalho diz: "Esses diplomas não são registráveis e não dão direito ao exercício legal da profissão"

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.



Nunca despreze o valor da boa aparência!

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.



bem barbeado... aclamado!

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.



bem barbeado... aclamado!

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Assuntos árabes O CASO DA PALESTINA

XXXI "Benjamin Franklin preveniu a América, em 1789, contra o perigo judaico"

O problema da Palestina, que figura em terceiro lugar, na ordem dos trabalhos da ONU, vindo depois do caso de Berlim e da energia atomica, foi tratado à luz da opinião americana pelo delegado dos Estados Unidos, sr. Warren Austin, que propôs oficialmente, um relatório do Conselho de Segurança, a fim de ser iniciado, imediatamente, o estudo do caso da Palestina. A luz do relatório do sr. Warren Austin, o caso da Palestina é tratado como um problema de segurança internacional, e não como um problema de religião.

Antes de entrarmos na análise do problema da Palestina, é necessário lembrar que, em 1789, Benjamin Franklin, ao visitar a América, foi recebido com honras de rei. No entanto, ele não foi recebido com honras de rei por ser judeu, mas por ser um homem de bem. Isso nos leva a refletir sobre a importância da moralidade e da justiça em qualquer sociedade.

A recomendação em apreço foi pronunciada e divulgada no povo americano, em 1789, por Benjamin Franklin, um dos maiores estadistas americanos. Ele afirmou que a América não poderia ser uma nação justa se não fosse baseada em princípios de moralidade e justiça.

O mundo inteiro conhece muito bem os métodos americanos e a ação dos partidos, antes das eleições e, depois, depois das eleições. Isso nos leva a refletir sobre a importância da moralidade e da justiça em qualquer sociedade.

Em viagem para a República Argentina, passou ontem, pelo porto de Santos, o transatlântico S/S Argentina, em companhia de sua esposa, o alcega Alcega Naves. O sr. Adhemar de Barros, acompanhado de sua esposa, foi ao teatro para assistir a uma apresentação de uma peça de teatro.

Existe um movimento de contestação em relação aos diplomas expedidos por escolas por correspondência. O professor Joaquim Monteiro de Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, afirma que esses diplomas não possuem validade legal e não permitem o exercício da profissão de contador ou guarda-livros.

Sem "barbadas" aparentes no programa de domingo

Impressões sobre as nove provas que serão disputadas depois de amanhã no Hipódromo de Cidade Jardim

Embora sem apresentar atrações de vulto, a reunião de domingo no Hipódromo de Cidade Jardim pode ser considerada animadamente. Os aficionados assistirão, por certo, alguns poucos jogos de futebol interessantes, pois em diversos deles é patente o equilíbrio de forças entre os concorrentes.

Achamos errado, apenas, o fato de terem sido elaboradas duas carreiras, de vez que provavelmente a reunião terminará muito tarde, já com luz deficiente.

A VEZ DE CIRALENA

Na primeira prova da reunião foram inscritos oito animais que ainda pertencem à turma dos perdedores. Parece ter chegado agora a vez de Ciralena, cuja última atuação lhe valeu um segundo lugar. Muito cuidado, porém, com Aramis e Hlandul. O primeiro chegou em terceiro, domingo, e o outro também finalizou perto em seu mais recente compromisso. Os demais, inclusive a estreante Itana, devem aguardar melhores dias.

IMPÔE-SE ECLAIR

Na eliminatória dos produtos paulistas da última geração achamos que Eclair será o ganhador. Em sua recente estreia, o filho de Congratulatório terminou em segundo, batido nos últimos momentos da carreira. O crônico do "Haras Faxina" só deve temer um adversário: Buzard. Esse concorrente não se portou de outro mal.

VIDAL RETORNOU

O jovem Juan Vidal, embarcou ontem para o Chile, onde provavelmente exercerá sua profissão. Vidal foi na Gavea jogador oficial da Condição Rocha Faria.

TROTE EM REVISTA

American, Fleet, Future, Martin e Virtuous disputarão a melhor prova de domingo em Vila Guilherme

1.º PAREO — Premio Contil — As 14 horas — 2.550 mts. — Cr\$ 500,00.
1 Contil, 50 mts., F. Bosco
2 Tupi, R. P. dos Santos
(3) Brasília, A. Pereira
(4) Pirata, C. Scauro
(5) Altair, P. Santos
(6) Guarani II, 20 mts., Carp.

2.º PAREO — Premio Drenahy — As 14.35 horas — 2.550 mts. — Cr\$ 500,00.
(1) Chiborrão, J. Belfiore
(2) Fidalga, S. Aranha
(3) Menino, 40 mts., A.D. Pinto
(4) Fidalga II, A. Carpinelli
(5) Dreamboy, 80 mts., F. Bosco
(6) Fidalguinho, 40 mts., Saul

3.º PAREO — Premio Aranhão — As 15.10 horas — 2.550 mts. — Cr\$ 1.000,00.
(1) Guarani, J. M. Batista
(2) Cantor, 20 mts., Carpinelli
(3) Brasil, 20 mts., A. Luis
(4) Reio, 40 mts., R. Ramos
(5) Reio, 40 mts., A.D. Pinto
(6) Bonco II, 20 mts., R. Santos

4.º PAREO — Premio Antimônio — As 15.45 horas — 1.700 mts. — Cr\$ 5.000,00.
(1) Dusty, 20 mts., P. Santos
(2) Duque, 60 mts., J. Belfiore
(3) Nôva, 20 mts., L. Nicolletti
(4) Tirolense, S. Maximino
(5) Sleepy-Slater, 20 mts., Fusco
(6) Falcão, F. Bosco

no domingo, quando escolheu Fakir e Tapujá. Já se em Samara, mas cremos que sua vitória ainda não será desta vez.

DANSARINO ESTÁ LIVRE DE LIGEIRAS

O tordilho Dansarino, que também foi inscrito no 6.º pareo, vai atuar com nitida chance nesta prova. O filho de Misuri não terá antagonista algum capaz de perseguir-lo no começo e daí lhe advém a probabilidade de sucesso. Entre os outros concorrentes agradam mais Paruico, que vem de uma vitória sobre Norma, Guahy, Ultera e Ouro Fino.

DIREX ESTÁ MUITO GUAPA

Seis produtos paulistas de três anos vão medir forças na quarta carreira. A equa Direx está muito bonita e cremos que será das primeiras no final. Lembrem-se que essa concorrente escolheu Doli e Januiri na última exibição, tendo sofrido vários contratempos. Epon e Janota também são adversários perigosos. Quanto a Aladin, Mineapolis e Exquisita, são como azares podem ser indicados.

IPS PODE REPETIR

Ganhou muito firme na exibição passada o cavalo Ipe. Mesmo mais pesado, o filho de Royal Dancer pode repetir, pois ficou na turma. Também está sendo visto com otimismo o Inhamé, que agora pertence ao treinador João Godoy. Com diferenças da fórmula surgem os ligeiros Neveiro e Glória.

CUIDADO COM O STRONG...

Strong era esperado na reunião passada, e o pouco fez. Todavia, como Zamulio não costuma confirmar (1),

todo o cuidado com o cavalo não será pouco. Aliás, o pareo é complicado, sendo diversos os concorrentes de chance, além do defensor do "Stud" Irene. Citamos como outros prováveis Mafandro, Horsa e Estanhado. Quanto a Dansarino, depende do que vier no terceiro pareo.

AGRAIDA MAIS ITAITUBA

Na prova inicial dos "bettings", os concorrentes mais visados pela "catedral" são Itaituba e Chereia. O primeiro progrediu bastante e cremos que cruzará o disco na vanguarda. Além da paulista, que domingo seguiu Hudson, é muito perigoso o cavalo Barbaro. Reparece, após ligeira descança, em condições de se colocar a equa Al Arussa.

INFANTE VAI RISCAR NO QUILOMETRO

Dotado de grande velocidade como é, o cavalo Infante surge como um perigo nos 1.000 metros desta carreira. Segundo muitos turfistas, os rivais são o verão na fila. Julgamos, porém, que não será assim, pois Infante poderá sentir o trolpe de Furoi, Hadifah e Jacuhi, que também são ligeiros.

ZORRO E FIDUCIA NO G. P. BENTO GONÇALVES

A fim de participarem do G. P. "Bento Gonçalves" do próximo dia sete, em Molinos de Ventos foram embarcados ontem no Rio, os animais Zorro e Fiducia.

Guaraz o melhor azar do G. P. "Derby Club"

Montarias prováveis para domingo no Hipódromo da Gavea

Domingo no Rio, será disputado o G. P. "Derby Club", onde Guaraz o "Rei da Raia Paulista" é apontado como o melhor azar do pareo.

As montarias prováveis são as seguintes:

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.200 metros.
(1) Grand Lord, D. Ferreira ... 52
(2) Grey Peter, X. X. ... 51
(3) Tusa, P. Coelho ... 50
(4) Helice, J. Araújo ... 50
(5) Hiplas, N. Linhares ... 54
(6) Ledy, R. de Freitas ... 53
(7) Bourgo, J. Portillo ... 53
(8) Borrachudo, A. Portillo ... 52
(9) Jumbo, A. Neri ... 52
(10) Fantia, V. de Andrade ... 50

2.º PAREO — As 13.50 horas — 1.000 metros.
(1) Huron, R. de Freitas ... 58
(2) Diolan, P. Coelho ... 58
(3) Jiga, J. Araújo ... 52
(4) Majestade, D. Ferreira ... 56
(5) Cambut, X. X. ... 52
(6) Urmano, L. Mezaros ... 58
(7) Jacoli, L. Rigoni ... 54
(8) Moon Light, 60 mts. Aranha

3.º PAREO — As 14.00 horas — 1.400 metros.
(1) Eolo, A. Portillo ... 55
(2) Império, J. Tinoco ... 52
(3) Sunray, L. Coelho ... 58
(4) Beatriz, P. Tavares ... 50
(5) Oiba, R. de Freitas ... 54
(6) Figueira, R. Alencar ... 54

4.º PAREO — As 14.30 horas — 1.600 metros.
(1) Olimpus, S. Ferreira ... 58
(2) Audacioso, O. Macedo ... 58
(3) Astauba, R. de Freitas ... 54
(4) Doge, P. Coelho ... 52
(5) Testa de Ferro, R. Latorre ... 58
(6) Icaro, X. X. ... 58
(7) Intruso, L. Rigoni ... 58
(8) Lácio, R. de Freitas ... 58
(9) Apollita, J. Portillo ... 54
(10) Libéria, G. Costa ... 54

5.º PAREO — As 15.35 horas — 1.800 metros.
(1) Cerro Grande, D. Ferreira ... 58
(2) Furio, R. de Freitas ... 58
(3) Porungo, R. Ribeiro ... 60
(4) Heleno, R. Latorre ... 58
(5) Tauiá, J. Morgado ... 57
(6) Denária, N. Mota ... 50
(7) Gin, J. Portillo ... 52
(8) Basca, S. Batista ... 51

6.º PAREO — As 15.50 horas — 1.800 metros.
(1) Hipnos, D. Ferreira ... 58
(2) Parabola, P. Coelho ... 58
(3) Arrós Doca, N. Mota ... 54
(4) Chalm, G. Costa ... 54
(5) Marmitela, L. Rigoni ... 58
(6) Chesterfield, X. X. ... 52
(7) Falon, P. Tavares ... 58
(8) Belfiore, R. de Freitas ... 58
(9) Heracles, R. Ribeiro ... 58
(10) Garbollo, R. Latorre ... 58
(11) Aloá, J. Graça ... 54

OUÇA
diariamente, às 9 horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTÍCIAS pela RADIC BANDERANTES

SAI-SE QUEM PUDE...
O pareo final, ou seja, o do salve-se quem puder, pode assegurar nova vitória a Furriel, que ganhou com esforço, mas do Blindado, agora ausente. Formula e Ly-sandro são, a nosso ver, os mais diretos adversários daquele competidor.

Rumo ao Paraná

Vão continuar sua campanha no estado de Quabrituba, na Capital paranaense, diversos parelhinhos que se encontravam em Cidade Jardim. Os animais que seguirão para o vizinho Estado foram V.Q.V., Metaleiro, Gasolme e Camacuan.

Com o mesmo destino também viajaram Petibiriba, Barbeira e a metista Paraguai, que atuava em Campinas.



Após levantar o G. P. "Gal. Couto de Magalhães", tornando-se "Rei da Raia Paulista", GUARAZ disputará domingo na Gavea o G. P. "Derby Club"

NOTAS FORENSES

Decisões do Tribunal e das Varas Cíveis e Criminais no dia de ontem

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
2.ª CAMARA CRIMINAL.
Revisão de sentença de 1.ª instância.
21.982 — Orlino — Rele. José da Silva. Interditem o poder. Unanimidade.
21.983 — Orlino — Rele. José da Silva. Interditem o poder. Unanimidade.

VARA CRIMINAL
1.ª Vara — Valdeir Horta, processo por estupro, julgado em 2.ª instância. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

TRIBUNAL DO JURI
Em sessão do Tribunal do Juri, ontem realizada sob a presidência do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Camargo, e como advogado o sr. João Luiz de Souza, foi julgado o réu João Vaz, acusado de homicídio.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

NOTAS FORENSES

Decisões do Tribunal e das Varas Cíveis e Criminais no dia de ontem

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
2.ª CAMARA CRIMINAL.
Revisão de sentença de 1.ª instância.
21.982 — Orlino — Rele. José da Silva. Interditem o poder. Unanimidade.
21.983 — Orlino — Rele. José da Silva. Interditem o poder. Unanimidade.

VARA CRIMINAL
1.ª Vara — Valdeir Horta, processo por estupro, julgado em 2.ª instância. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

TRIBUNAL DO JURI
Em sessão do Tribunal do Juri, ontem realizada sob a presidência do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Camargo, e como advogado o sr. João Luiz de Souza, foi julgado o réu João Vaz, acusado de homicídio.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

NOTAS FORENSES

Decisões do Tribunal e das Varas Cíveis e Criminais no dia de ontem

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
2.ª CAMARA CRIMINAL.
Revisão de sentença de 1.ª instância.
21.982 — Orlino — Rele. José da Silva. Interditem o poder. Unanimidade.
21.983 — Orlino — Rele. José da Silva. Interditem o poder. Unanimidade.

VARA CRIMINAL
1.ª Vara — Valdeir Horta, processo por estupro, julgado em 2.ª instância. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

TRIBUNAL DO JURI
Em sessão do Tribunal do Juri, ontem realizada sob a presidência do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Camargo, e como advogado o sr. João Luiz de Souza, foi julgado o réu João Vaz, acusado de homicídio.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.
2.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade.

VARAS CIVIS
1.ª Vara — Julgado processo de ação de indenização por danos materiais. Rele. Manoel de Oliveira. Unanimidade

Nilo e Vaiano não integrarão o quadro do Comercial na partida contra o Palmeiras

Ontem, pela manhã, os comerciais ultimaram seus preparativos realizando proveitoso treino coletivo — Os titulares venceram os aspirantes por 4 a 0 — Barba e Dedé serão os substitutos dos efetivos contundidos — Escalado o conjunto

Não se poderá negar que o Comercial neste instante tem brilhado bastante. Figura o "benjamim" como um dos conjuntos mais regulares no grupo dos concorrentes classificados como "pequenos" do campeonato bandeirante. Muitos resultados expressivos já marcou o gremio alvi-rubro, o que, aliás, lhe valeu o cognome sugestivo de "grande" entre os "pequenos".

Domingo próximo, o Comercial verá-se à frente de um compromisso de não pouca responsabilidade, pois terá que medir forças com o Palmeiras, cujo escalão, jogando em Parque Antártica, está sequioso por uma reabilitação.

Os comerciais não ignoram a importância dessa luta, na qual poderão conseguir mais uma vitória alvissosa, como também não estão de todo livres de conhecer um resultado desabonador. Mas o técnico Ca-

comercialinos ultimaram seus preparativos realizando proveitoso treino coletivo — Os titulares venceram os aspirantes por 4 a 0 — Barba e Dedé serão os substitutos dos efetivos contundidos — Escalado o conjunto

exercício dos mais movimentados, os titulares venceram os reservas pela contagem de quatro a zero, numa prova cabal das últimas condições técnicas que desfrutam. Marcaram os tentos Dedé 2, Chuma e Artur e os quatro alvi-rubros assim constituídos: Titulares: Benoit, Carvalho e Sarvas; Barba, Manoelito e Artur; Dedé, Leandro, Romeuzinho, Chuma e Moreira.

Aspirantes: Julio (Brandão), Vergilio e Wilson; Victor, Shangai e Mario; Pilon, Irineu, Heitor, Otavio e Agostinho.

ESCALADO O QUADRO O conjunto comercialino que medirá forças com o Palmeiras já está escalado. O técnico Ca-

comercialinos ultimaram seus preparativos realizando proveitoso treino coletivo — Os titulares venceram os aspirantes por 4 a 0 — Barba e Dedé serão os substitutos dos efetivos contundidos — Escalado o conjunto

exercício dos mais movimentados, os titulares venceram os reservas pela contagem de quatro a zero, numa prova cabal das últimas condições técnicas que desfrutam. Marcaram os tentos Dedé 2, Chuma e Artur e os quatro alvi-rubros assim constituídos: Titulares: Benoit, Carvalho e Sarvas; Barba, Manoelito e Artur; Dedé, Leandro, Romeuzinho, Chuma e Moreira.

Escalado o conjunto dos "lusos" santistas

Encerrados os preparativos da Portuguesa praiana para a peleja com o S. Paulo — Guilherme e Barbozina, reapareceram em grande forma

A Portuguesa santista encerrando os preparativos para a peleja de depois de amanhã contra o S. Paulo no gramado do Estádio de "Ulrico Mursa" realizou na tarde de quarta-feira em seu gramado o derradeiro ensaio de conjunto. Estiveram pre-

revelando boas condições técnicas e físicas para a peleja de depois de amanhã. A presença do valeroso zagueiro está garantida e o mesmo acontecerá com o ponta direita Barbozina que está restabelecido da contusão que sofreu.

Zinho, Bota, Moncir e Duzentos.



BOTA, centro-avante da Portuguesa santista

sentos todos os titulares e o exercício deixou a melhor das impressões porquanto a equipe principal se conduziu satisfatoriamente demonstrando que está em condições de conquistar um resultado dos mais expressivos contra o "mais querido". O zagueiro Guilherme que foi suspenso por um jogo pelo tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol participou do ensaio

ORGANIZADO O CONJUNTO De acordo com o que conseguiram apurar o técnico Abel Piccinini, já organizou o conjunto que medirá forças com o S. Paulo. Todos os defensores da "brisa" estão bastante animados e não disfarçam sua confiança num resultado dos mais favoráveis. A organização da equipe será a seguinte: Andu; Guilherme e Pavão; Olegário, Brandãozinho e Antero; Barbozina,

Del Debbio ameaçado de processo pela Assoc. dos Atletas Profissionais

Uma entrevista do ex-técnico dá motivo a energica medida da entidade dirigente dos profissionais de futebol — Se não prestar esclarecimentos será processado

O ex-técnico de futebol Armando Del Debbio, há alguns tempos atrás, deu uma entrevista a um matutino paulista quando fez acusações tremendas aos profissionais da pelota, particularizando aqueles que defendem o Palmeiras e o Corinthians. A propósito desse preparatório de guerra, as imputações atribuídas a Armando Del Debbio atingem profundamente a moral dos futebolistas, pois os mesmos são dados como venais e facilmente subornáveis, em vista das suas precárias condições de existência.

Esse antigo técnico, embora tenha falado em tese, não deixou de conspurcar a classe e, a não ser que prove suas acusações de suborno, terá incorrido em crime de calúnia, segundo as penas do Código Civil. E, agindo em defesa do patrimônio moral da classe, o que aliás, constitui uma de suas finalidades principais, a Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, chamará Armando Del Debbio a juízo, a fim de que ele prove o que disse em desabono dos profissionais do esporte brasileiro. Para tanto a entidade presidida por Caxambu já constituiu advogado, o qual redigiu a devota petição, pedindo ao sr. Juiz de Direito da Vara Civil, que notifique ao estudioso ex-técnico para comparecer em audiência judicial, a fim de prestar esclarecimentos sobre suas declarações injuriosas. No caso de Del Debbio não comparecer, a entidade dos futebolistas o processará por crime de calúnia. O

prazo que Del Debbio terá para se apresentar será de cinco dias.

Reunião de juizes de polo-aquático Terá lugar hoje com início às 20 horas, uma reunião dos juizes de polo-aquático, ou sejam os elementos convocados pelos Conselhos Técnicos e os indicados pelos clubes filiados. Devem comparecer as seguintes pessoas: do Tietê: Elino Mendes, Fernando Augusto Barboza, Wilson Ribeiro de Souza e Arnaldo Teixeira da Silva; do Floresta: Montano Magliozzi e Vitorio Pilelli; do Tênis Clube Paulista: José Carlos Siqueira e Roberto Andreani; do Campineiro de Regatas e Natação: José Ferreira Filho e Alvaro Marques de Souza Santos; da Liga Santista de Esportes Aquáticos: Orlando Assunção Guimarães e Arrigo Batendieri.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

Ainda não está organizado o conjunto do Corinthians

Conhecida a formação dos quadros do São Paulo, Palmeiras e Juventus para as pelejas de depois de amanhã — Os titulares alvi-verdes derrotaram os reservas por 14 a 4 e os do alvi-negro venceram por 12 a 8 — O treino do tricolor

Os quadros que estão em ação na tarde de depois de amanhã, em disputa da sexta rodada do retorno do Campeonato Paulista de Futebol, realizarão na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto.

NA RUA JAVARI Durante oitenta minutos, divididos em dois tempos iguais, estiveram em ação os pupillos de Jim Lopes. Bamente o zagueiro Diogo, que se encontra contundido, esteve ausente da prática. Os titulares derrotaram os reservas por 2 a 1, tentos de Milani, Turquinho e Mendel. Os quadros entraram assim formados:

TITULARES — Muniz; Pascoal e David; Lorena, Pilo e Antunes; Niquinho, Carbono, Milani, Turquinho e Luis.

RESERVAS — Fernando (Tahara); Páez e Alcio (Alfredo); Rubens, Ovidio e Figueiredo; Pasquerra, Morais, Rivetti, Zé Braz (Chico) e Candido (Bueno).

A equipe juvenil que enfrentará depois de amanhã, na rua Javari, o Jabaguru, será esta: Muniz; Pascoal e David; Lorena, Pilo e Antunes; Niquinho, Carbono, Turquinho e Luis.

NO PARQUE ANTÁRTICA Foi dos mais proveitosos o treino realizado pelos alvi-verdes. O técnico Felix Magno determinou que os titulares se empregassem a fundo e estes conseguiram vencer os reservas por 14 a 4, tentos marcados por Canhotinho (3), Lero (3), Luis (3), Dóvil (3), Manduco e Artur, para os titulares.

lares, e Mario Miranda, Renato, Ovidio (3), Berrillo, Rul e Noronha, para os efetivos e Melandino (3), Kedeio (3), Tulin, Constantino e Páez para os reservas.

A formação dos quadros que treinarão foi esta:

TITULARES: Narciso (Chacão); Rubens e Belosca; Palmer, Heli (Nilton), e Nilton (Alcio); Claudio (Noronha), Baltazar, Berrillo, Rul (Nenê) e Colombo.

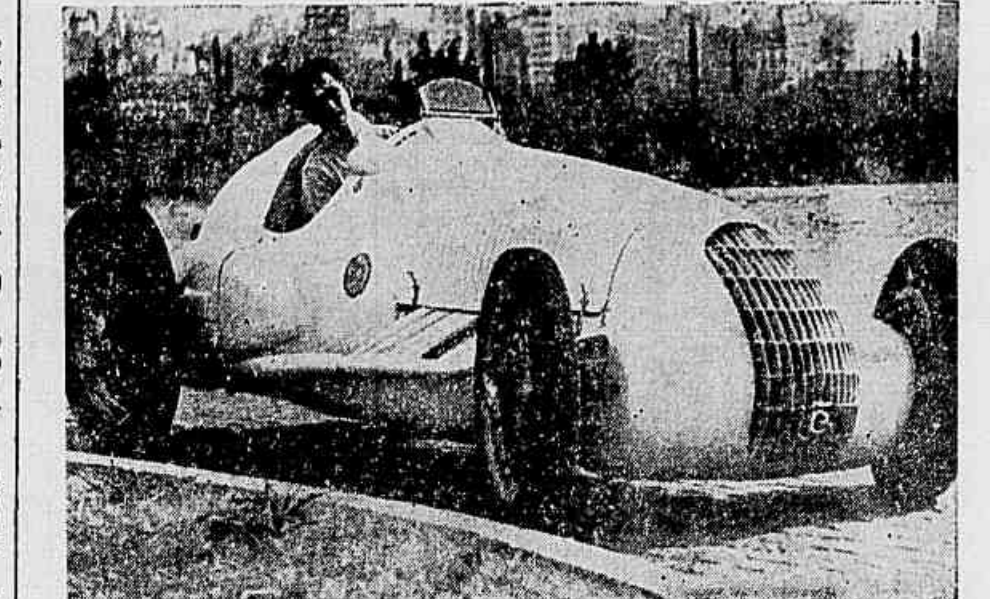
RESERVAS: Bino (Narciso); Moncir e Aldo; Pelicari (Aldo), Páez e Belfare (Roberto); Mazinho (Tulin), Constantino, Edeci, Luisinho e Melandino.

Valus e Severo foram dispensados. A equipe para o jogo com os nacionalistas será escalada esta tarde.

NO CANINDE O ensaio realizado pelos santistas teve a duração de oitenta minutos. Os titulares venceram os reservas por 12 a 8, tentos marcados por Berrillo, Rul, Bauer e Noronha; China, Ponce Leon, Loco, Remo e Telesina.

RESERVAS: Mario; Maximo e Rengaschi (Romualdo); Azambuja, Armando Jacob; Amaral, Reza (Antoninho), Letas, Lolo (Leopoldo) e Leopoldo (Vitória).

Após o ensaio, o técnico Vicente Feola anunciou a formação do quadro para enfrentar a Portuguesa santista. Será esta a equipe: Mario; Saverio e Mauro; Rul, Bauer e Noronha; China, Ponce Leon, Loco, Remo e Telesina. Os tricólores realizarão amanhã pela manhã um ligeiro treino individual, incluindo, após o mesmo, a concentração, no Caninde.



CHICO LANDI, que disputará a "Copa Barcelona"

Landi embarcou para a Espanha

O volante brasileiro disputará no dia 31 a VI "Copa de Barcelona"

RIO, 14 (Da Sucursal) — Francisco Landi seguiu ontem para a Europa, no avião que deixou o Galeão às 24 horas de ontem.

O campeão brasileiro desembarcará na Itália, a fim de preparar a disputa da VI "Copa de Barcelona", onde, no dia 31 do corrente, participará do Grande Premio "Pey Rini".

Como se sabe, a viagem de Landi foi custeada por um movimento da cronista esportiva de São Paulo e do Rio, que realizaram duas provas em benefício.

Ontem a Comissão Organizadora do Circuito da Quinta da Boa Vista e a Comissão Esportiva entregaram a Landi, o cinquenta por cento do seu prêmio da corrida do último dia 3, que não lhe tinha sido pago, a importância das despesas do transporte de seu carro para o Rio e mais dez mil cruzeiros.

Ontem a Comissão Organizadora do Circuito da Quinta da Boa Vista e a Comissão Esportiva entregaram a Landi, o cinquenta por cento do seu prêmio da corrida do último dia 3, que não lhe tinha sido pago, a importância das despesas do transporte de seu carro para o Rio e mais dez mil cruzeiros.

Trabalha a F. P. N. com afinco para uma maior difusão no estado do Water-Polo

Dentro em breve será disputado o Torneio Estimulo — A pratica do polo aquático, o treinamento e os seus benefícios

O Polo-Aquático, esporte que está tendo rápida difusão entre a juventude paulista, requer de seus praticantes, antes de mais nada grande capacidade de resistência. A assiduidade nos treinos e a obediência às prescrições do técnico são, pois, as virtudes mais preciosas que poderá apresentar um jogador de polo aquático. Sendo um jogo de natureza viril e cujo desenvolvimento revela tão variados e imprevisíveis aspectos, exige necessariamente um raciocínio rápido, malícia e sangue frio, além de muita resistência e conhecimento perfeito dos vários estilos de natação.

Não há necessidade de força bruta na pratica do jogo, mas precisa-se de bons pulmões, de um coração a toda prova e de bom golpe de vista, para efeito de precisão nos passes e nos tiros à meta.

Um fato de grande importância no aprendizado do polo aquático é o futuro das práticas com jogadores já experientes. O traquejo e a habilidade dos veteranos são o melhor incentivo que podem encontrar os jovens no primeiro estado de sua carreira.

E' claro que as qualidades morais são também, como as físicas, levadas aqui em alta conta. A lealdade, que é uma característica da nobreza e nortear todos os esportistas dignos desse título, deve constituir a norma de conduta, também, do aquapolista. Assim, quando se é vencido por um adversário numa jogada honesta, não se deve entrar em violência mal intencionada; a um adversário se vence, antes, com habilidade, com inteligência, corretamente, de acordo com as leis do jogo e da lealdade — leis que o bom esportista não pode ignorar.

No aprendizado e treinamento do polo aquático, a natação é encarada com seriedade, sendo as aulas dadas nos treinos em distância curta e os treinos de velocidade, nas distâncias de 25 e 50 metros. A melhor maneira de se adquirir resistência é nadar de 500 a 800 metros, de preferência em companhia de componentes da equipe alternando-se os estilos — crawl, costas e peito.

Repetimos que o aspirante ao título de aquapolista precisa ser bom nadador, de crawl" principalmente, mas também de peito e de costas.

O treino propriamente, no jogo de polo aquático, consiste em exercícios de passes entre os jogadores, de todas as posições da piscina, terminando com tiros à meta. De um modo geral, todos os componentes da equipe devem entrar em ação nos treinos coletivos.

Aos principiantes se aconselha, finalmente, a leitura de bons livros especializados, pois o livro é sempre um conselheiro sábio e paciente.

de conduta, também, do aquapolista. Assim, quando se é vencido por um adversário numa jogada honesta, não se deve entrar em violência mal intencionada; a um adversário se vence, antes, com habilidade, com inteligência, corretamente, de acordo com as leis do jogo e da lealdade — leis que o bom esportista não pode ignorar.

No aprendizado e treinamento do polo aquático, a natação é encarada com seriedade, sendo as aulas dadas nos treinos em distância curta e os treinos de velocidade, nas distâncias de 25 e 50 metros. A melhor maneira de se adquirir resistência é nadar de 500 a 800 metros, de preferência em companhia de componentes da equipe alternando-se os estilos — crawl, costas e peito.

Repetimos que o aspirante ao título de aquapolista precisa ser bom nadador, de crawl" principalmente, mas também de peito e de costas.

O treino propriamente, no jogo de polo aquático, consiste em exercícios de passes entre os jogadores, de todas as posições da piscina, terminando com tiros à meta. De um modo geral, todos os componentes da equipe devem entrar em ação nos treinos coletivos.

Aos principiantes se aconselha, finalmente, a leitura de bons livros especializados, pois o livro é sempre um conselheiro sábio e paciente.

No aprendizado e treinamento do polo aquático, a natação é encarada com seriedade, sendo as aulas dadas nos treinos em distância curta e os treinos de velocidade, nas distâncias de 25 e 50 metros. A melhor maneira de se adquirir resistência é nadar de 500 a 800 metros, de preferência em companhia de componentes da equipe alternando-se os estilos — crawl, costas e peito.

Repetimos que o aspirante ao título de aquapolista precisa ser bom nadador, de crawl" principalmente, mas também de peito e de costas.

O treino propriamente, no jogo de polo aquático, consiste em exercícios de passes entre os jogadores, de todas as posições da piscina, terminando com tiros à meta. De um modo geral, todos os componentes da equipe devem entrar em ação nos treinos coletivos.

de conduta, também, do aquapolista. Assim, quando se é vencido por um adversário numa jogada honesta, não se deve entrar em violência mal intencionada; a um adversário se vence, antes, com habilidade, com inteligência, corretamente, de acordo com as leis do jogo e da lealdade — leis que o bom esportista não pode ignorar.

No aprendizado e treinamento do polo aquático, a natação é encarada com seriedade, sendo as aulas dadas nos treinos em distância curta e os treinos de velocidade, nas distâncias de 25 e 50 metros. A melhor maneira de se adquirir resistência é nadar de 500 a 800 metros, de preferência em companhia de componentes da equipe alternando-se os estilos — crawl, costas e peito.

Repetimos que o aspirante ao título de aquapolista precisa ser bom nadador, de crawl" principalmente, mas também de peito e de costas.

O treino propriamente, no jogo de polo aquático, consiste em exercícios de passes entre os jogadores, de todas as posições da piscina, terminando com tiros à meta. De um modo geral, todos os componentes da equipe devem entrar em ação nos treinos coletivos.

Aos principiantes se aconselha, finalmente, a leitura de bons livros especializados, pois o livro é sempre um conselheiro sábio e paciente.

No aprendizado e treinamento do polo aquático, a natação é encarada com seriedade, sendo as aulas dadas nos treinos em distância curta e os treinos de velocidade, nas distâncias de 25 e 50 metros. A melhor maneira de se adquirir resistência é nadar de 500 a 800 metros, de preferência em companhia de componentes da equipe alternando-se os estilos — crawl, costas e peito.

Repetimos que o aspirante ao título de aquapolista precisa ser bom nadador, de crawl" principalmente, mas também de peito e de costas.

O treino propriamente, no jogo de polo aquático, consiste em exercícios de passes entre os jogadores, de todas as posições da piscina, terminando com tiros à meta. De um modo geral, todos os componentes da equipe devem entrar em ação nos treinos coletivos.

de conduta, também, do aquapolista. Assim, quando se é vencido por um adversário numa jogada honesta, não se deve entrar em violência mal intencionada; a um adversário se vence, antes, com habilidade, com inteligência, corretamente, de acordo com as leis do jogo e da lealdade — leis que o bom esportista não pode ignorar.

No aprendizado e treinamento do polo aquático, a natação é encarada com seriedade, sendo as aulas dadas nos treinos em distância curta e os treinos de velocidade, nas distâncias de 25 e 50 metros. A melhor maneira de se adquirir resistência é nadar de 500 a 800 metros, de preferência em companhia de componentes da equipe alternando-se os estilos — crawl, costas e peito.

Repetimos que o aspirante ao título de aquapolista precisa ser bom nadador, de crawl" principalmente, mas também de peito e de costas.

O treino propriamente, no jogo de polo aquático, consiste em exercícios de passes entre os jogadores, de todas as posições da piscina, terminando com tiros à meta. De um modo geral, todos os componentes da equipe devem entrar em ação nos treinos coletivos.

Aos principiantes se aconselha, finalmente, a leitura de bons livros especializados, pois o livro é sempre um conselheiro sábio e paciente.

No aprendizado e treinamento do polo aquático, a natação é encarada com seriedade, sendo as aulas dadas nos treinos em distância curta e os treinos de velocidade, nas distâncias de 25 e 50 metros. A melhor maneira de se adquirir resistência é nadar de 500 a 800 metros, de preferência em companhia de componentes da equipe alternando-se os estilos — crawl, costas e peito.

Repetimos que o aspirante ao título de aquapolista precisa ser bom nadador, de crawl" principalmente, mas também de peito e de costas.

O treino propriamente, no jogo de polo aquático, consiste em exercícios de passes entre os jogadores, de todas as posições da piscina, terminando com tiros à meta. De um modo geral, todos os componentes da equipe devem entrar em ação nos treinos coletivos.

de conduta, também, do aquapolista. Assim, quando se é vencido por um adversário numa jogada honesta, não se deve entrar em violência mal intencionada; a um adversário se vence, antes, com habilidade, com inteligência, corretamente, de acordo com as leis do jogo e da lealdade — leis que o bom esportista não pode ignorar.

No aprendizado e treinamento do polo aquático, a natação é encarada com seriedade, sendo as aulas dadas nos treinos em distância curta e os treinos de velocidade, nas distâncias de 25 e 50 metros. A melhor maneira de se adquirir resistência é nadar de 500 a 800 metros, de preferência em companhia de componentes da equipe alternando-se os estilos — crawl, costas e peito.

Repetimos que o aspirante ao título de aquapolista precisa ser bom nadador, de crawl" principalmente, mas também de peito e de costas.

O treino propriamente, no jogo de polo aquático, consiste em exercícios de passes entre os jogadores, de todas as posições da piscina, terminando com tiros à meta. De um modo geral, todos os componentes da equipe devem entrar em ação nos treinos coletivos.

Aos principiantes se aconselha, finalmente, a leitura de bons livros especializados, pois o livro é sempre um conselheiro sábio e paciente.

No aprendizado e treinamento do polo aquático, a natação é encarada com seriedade, sendo as aulas dadas nos treinos em distância curta e os treinos de velocidade, nas distâncias de 25 e 50 metros. A melhor maneira de se adquirir resistência é nadar de 500 a 800 metros, de preferência em companhia de componentes da equipe alternando-se os estilos — crawl, costas e peito.

Repetimos que o aspirante ao título de aquapolista precisa ser bom nadador, de crawl" principalmente, mas também de peito e de costas.

O treino propriamente, no jogo de polo aquático, consiste em exercícios de passes entre os jogadores, de todas as posições da piscina, terminando com tiros à meta. De um modo geral, todos os componentes da equipe devem entrar em ação nos treinos coletivos.

de conduta, também, do aquapolista. Assim, quando se é vencido por um adversário numa jogada honesta, não se deve entrar em violência mal intencionada; a um adversário se vence, antes, com habilidade, com inteligência, corretamente, de acordo com as leis do jogo e da lealdade — leis que o bom esportista não pode ignorar.

No aprendizado e treinamento do polo aquático, a natação é encarada com seriedade, sendo as aulas dadas nos treinos em distância curta e os treinos de velocidade, nas distâncias de 25 e 50 metros. A melhor maneira de se adquirir resistência é nadar de 500 a 800 metros, de preferência em companhia de componentes da equipe alternando-se os estilos — crawl, costas e peito.

Repetimos que o aspirante ao título de aquapolista precisa ser bom nadador, de crawl" principalmente, mas também de peito e de costas.

O treino propriamente, no jogo de polo aquático, consiste em exercícios de passes entre os jogadores, de todas as posições da piscina, terminando com tiros à meta. De um modo geral, todos os componentes da equipe devem entrar em ação nos treinos coletivos.

Aos principiantes se aconselha, finalmente, a leitura de bons livros especializados, pois o livro é sempre um conselheiro sábio e paciente.

No aprendizado e treinamento do polo aquático, a natação é encarada com seriedade, sendo as aulas dadas nos treinos em distância curta e os treinos de velocidade, nas distâncias de 25 e 50 metros. A melhor maneira de se adquirir resistência é nadar de 500 a 800 metros, de preferência em companhia de componentes da equipe alternando-se os estilos — crawl, costas e peito.

Repetimos que o aspirante ao título de aquapolista precisa ser bom nadador, de crawl" principalmente, mas também de peito e de costas.

O treino propriamente, no jogo de polo aquático, consiste em exercícios de passes entre os jogadores, de todas as posições da piscina, terminando com tiros à meta. De um modo geral, todos os componentes da equipe devem entrar em ação nos treinos coletivos.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

2 — O jogador de futebol — é certo — é um profissional; mas acima de qualquer interesse pessoal mesquilha e indolente, que possa ser julgado como ofensivo da reputação e da honra dos jogadores.

Foi decidida a 4.a Mac-Med

Vencendo as provas de saltos ornamentais a Faculdade de Medicina garantiu o título

Após acirrada disputa na qual se destacaram o cavalheirismo de portividade e o cavalheirismo dos antagonistas, decidiu-se na tarde de anteontem a XIV Mac-Med. Desta feita a vitória pertenceu, mercedamente para os representantes da Faculdade de Medicina. Na verdade, os companheiros de Delape mostraram-se dispostos a por um ponto final na superioridade que o Mackenzie vinha mantendo há cinco anos. Batelaram-se com vigor e energia e com fibra. Justo, pois, o triunfo, não obstante o Mackenzie sempre se ter portado com bravura.

Na piscina do Pacaembu houve uma disputa complementar do torneio de natação (saltos). Apresentando-se com equipe de saltadores melhor preparada a Med não só logrou manter a vantagem conseguida nas provas de natação, como também obter magnífico triunfo. Foi com este pontinho a Med venceu o torneio.

No gramado do Pacaembu voltaram a enfrentar-se os quadros das duas Escolas. Após reñida peleja, caracterizada pelo equilíbrio de ações o placar deu acucio novo empate, desta feita, por dois tentos.

Resultados gerais da 1.a rodada do Certame de Pugilismo Amador

Romeu Barbosa e Valter Spinelli, paulistas, foram vencedores — Lucio Inacio não pode lutar

carlosa Jurandir Silva, por pontos.

2.a luta — Medios — Nelson Campos (Gaucho) vs. Sebastião Nunes (Carloca) — Vencedor, Nelson Campos, gaúcho, por pontos.

3.a luta — Leves — Romeu Barbosa (Paulista) vs. Jurandir Neto (Carloca) — Vencedor o paulista, por pontos.

4.a luta — Meio-medios — Ricardo Magnani (Paulista) vs. Nelsio Palm (Gaucho) — Vencedor o paulista, por pontos.

5.a luta — Medios — Valter Spinelli (Paulista) vs. Clovis Quadros (Gaucho) — Vencedor Spinelli, no 2.º assalto, por desistência do seu adversário.

6.a luta — Meio-pesados — Lucio Inacio (Paulista) vs. J. Bento dos Santos (Carloca) — Vencedor J. Bento dos Santos. Alegaram os carlocos que Lucio Inacio não se encontrava inscrito.

7.a luta — Meio-pesados — Lucio Inacio (Paulista) vs. J. Bento dos Santos (Carloca) — Vencedor J. Bento dos Santos. Alegaram os carlocos que Lucio Inacio não se encontrava inscrito.

8.a luta — Meio-pesados — Lucio Inacio (Paulista) vs. J. Bento dos Santos (Carloca) — Vencedor J. Bento dos Santos. Alegaram os carlocos que Lucio Inacio não se encontrava inscrito.

9.a luta — Meio-pesados — Lucio Inacio (Paulista) vs. J. Bento dos Santos (Carloca) — Vencedor J. Bento dos Santos. Alegaram os carlocos que Lucio Inacio não se encontrava inscrito.

Futebol de Salão

Em prosseguimento ao Campeonato Interno de Futebol de Salão, em homenagem às Escolas Paulistas, foram realizados, na Associação Cristã de Moços, mais dois jogos movimentadíssimos.

As 20.15 hs. foi disputada a partida entre as equipes Rádio Difusora vs. Rádio Panamericana, vencendo a última pela contagem de 9x3.

Rádio Difusora — Pannucci (cap.), (1), Manillo, Gentil (3), Elias K. (4), Senna e Apa; Rádio Panamericana — Foud (cap.), Walter (1), Laguna (1), Nabuih (5), Mancusi (2) e José; A's 21.15 hs. foi disputada a partida entre Rádio Bandeirantes vs. Rádio America, vencendo a primeira pela contagem de 10x7.

Rádio Bandeirantes — Francisco Gil (cap.), Bulara (1), Cassab, Simões (6), Gioved (3) e Arary; Rádio America — Nicolau (cap.), Caldeira, Rabil (3) e Roberto (1).

Transferido "sine-die" o jogo de cestobol Floresta x Tietê

De acordo com o que tivemos oportunidade de notar, deveria jogar ontem à noite as equipes de bola-o-cesto do Floresta e do Tietê. Por motivo de força maior a entidade cestobolista foi obrigada a transferir o "sine-die" o prelo em questão.

De acordo com o que tivemos oportunidade de notar, deveria jogar ontem à noite as equipes de bola-o-cesto do Floresta e do Tietê. Por motivo de força maior a entidade cestobolista foi obrigada a transferir o "sine-die" o prelo em questão.

De acordo com o que tivemos oportunidade de notar, deveria jogar ontem à noite as equipes de bola-o-cesto do Floresta e do Tietê. Por motivo de força maior a entidade cestobolista foi obrigada a transferir o "sine-die" o prelo em questão.

De acordo com o que tivemos oportunidade de notar, deveria jogar ontem à noite as equipes de bola-o-cesto do Floresta e do Tietê. Por motivo de força maior a entidade cestobolista foi obrigada a transferir o "sine-die" o prelo em questão.

Eliminação sumaria dos "atravessadores" no comércio de verduras e legumes da Capital

Resolvido em reunião da C.M.P. que o vereador Jânio Quadros apresentará, nesse sentido, um projeto à Câmara Municipal — Taboídos os ingressos para os espetáculos dos dias 16 e 18 no Pacaembu — A venda de verduras em caminhões, nos bairros

A Comissão Municipal de Preços convocada, com antecedência de uma semana, para apreciar os trabalhos preliminares sobre o tabelamento dos preços de frutas e verduras, em 16 e 18 do corrente, no Estado do Pacaembu, com a apresentação de Murilo Ribeiro, reuniu-se, na tarde de ontem, sob a presidência do sr. Pedro Brasil Bandeira, com o comparecimento dos srs. Jânio Quadros, José de Moura e Santo João Vizenotto, mas nada resolveu sobre o assunto.

Alguns dos srs. Murilo Ribeiro que deixava de o fazer por ter a Comissão Estadual de Preços designado uma subcomissão para tratar da matéria e, nesse sentido, sugeriu à Mesa que o presidente daquele órgão solicitasse esclarecimentos a respeito a fim de que fosse definida aquela situação e que o assunto permaneceria em suspenso até posterior pronunciamento da C.E.P. Foi aprovada a sugestão, tendo o presidente determinado que se procedesse da forma solicitada.

TABELAMENTO DE ESPETÁCULOS LÍRICOS

As 17 horas iniciando a sessão, o sr. Brasil Bandeira leu, para conhecimento dos demais membros, o ofício dirigido à C. M. P. pelos organizadores dos espetáculos líricos, que serão realizados nos próximos dias 16 e 18 do corrente, no Estado do Pacaembu, com a apresentação das obras "Cavalaria Rusticana", "Pagliacci" e "Lucia de Lammermoor" em que estes se comprometem a apresentar a tabela de preços para os espetáculos.

No ofício em referência pleiteavam os promotores das peças que lhes fosse permitido a cobrança de 100 cruzeiros para as poltronas e 120,00 para os balcões, que atingiram o número de 1.000, aumentando-se para 2.150 o número de localidades que seriam vendidas a preços populares.

Discordou com o preço pretendido, para as poltronas, o sr. José de Moura, que entendia que os mesmos elevados, em se tratando de espetáculo no Pacaembu, sugerindo que fossem reduzidos para 30 cruzeiros, as poltronas, e para 100 os balcões, que estavam fixados, respectivamente, em 180 e 120 cruzeiros.

Foi aprovada e deverá ser

vereador Jânio Quadros apresentará, nesse sentido, um projeto à Câmara Municipal — Taboídos os ingressos para os espetáculos dos dias 16 e 18 no Pacaembu — A venda de verduras em caminhões, nos bairros

gen de luto a ser estabelecida sobre os preços do Entrepósito, pela Prefeitura. O vereador Jânio Quadros levantou, a essa altura, uma questão de ordem: se tinha ou não a Prefeitura competência para fixar preços uma vez que, por lei federal, existem as comissões de preços. Sobre esse particular nada ficou resolvido.

Deliberou, todavia, a C. M. P., por unanimidade aprovar os seguintes itens: 1.º — Apoiar a venda de verduras e legumes em caminhões, em todos os bairros desde que isso se processe sob

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Sexta-feira, 15 de Outubro de 1948 || N.º 763

Os "comandos sanitarios" agirão sob a ação direta das repartições sanitarias

INTEGRA DO COMUNICADO DO GABINETE DO SECRETARIO DA SAUDE — MAIOR EFICIENCIA NOS TRABALHOS

Comunicam-nos do gabinete do secretário da Saúde Pública e da Assistência Social:

"Os Comandos Sanitarios" que por espaço de cinco meses funcionaram anexos a este gabinete, voltarão a exercer as suas atividades com maior intensidade, mas nas próprias repartições sanitarias das quais legalmente dependem, atenta à natureza especializada dos serviços a elas atribuídas.

Essa orientação se justifica pelo fato da experiência dos trabalhos realizados pelos "Comandos", ter demonstrado que os mesmos não podem agir, sob a natureza especializada dos serviços, de caráter legal, isoladamente, isto é, independentemente das repartições sanitarias a que se acha legalmente atribuída essa competência.

Calça e paletó para os macacos...

BERLIM, 14 (AP) — Os macacos do Jardim Zoológico de Berlim usaram, este inverno, calças e paletós, anunciaram ontem os diretores do Zoo, declarando que essa medida foi decidida em razão do frio que não permite adquirir suficientemente as faixas dos pesquisadores. Com efeito, o Jardim Zoológico, situado no setor da Inglaterra, recebe todo o abastecimento pela ponte aérea. Não se sabe ainda quais as medidas que poderão ser tomadas para impedir que os elefantes, leões e outros animais sintam frio.

Poderia atender melhor aos interesses do consumidor o recente tabelamento da manteiga baixado pela C.E.P.

Nos próximos meses a portaria virá apenas legalizar a exploração no comércio desse produto — Em entrevista ao JORNAL DE NOTÍCIAS, o sr. Carlos Riedel, que há 30 anos se dedica à produção de manteiga, presta interessantes e oportunos esclarecimentos sobre o problema — Não se justifica, presentemente, a falta de manteiga — Elevado o preço fixado para o produto

Conforme divulgamos em nossa edição de ontem, deliberou a Comissão Estadual de Preços, em sua última reunião, tabelar os preços de venda da manteiga fresca em 30 e 34 cruzeiros respectivamente, para o produto

credenciado a falar sobre o assunto.

Pelo que nos informou o sr. Riedel, concluiu-se que não se justifica a presente falta de manteiga e tão pouco os preços elevados pelos quais vinha sendo vendida. Somos mesmo levados a crer no que recentemente já se divulgou, de que estaria havendo uma retenção do produto, para forçar a sua alta.

A escassez da manteiga seria justificável em maio, junho, julho e agosto, meses sem "r", época da seca — esclareceu-nos o sr. Carlos Riedel. Presentemente, a produção de leite já atingiu a seu nível normal.

Confirmando o exposto, exibiu-nos o gráfico da produção de leite em sua fazenda.

Em janeiro, a média diária, por vaca, era de 2570 litros; em março, 2428 litros; em abril, 1944; em maio, 1340; em junho, 838; em julho, 849; em agosto, 1388; em setembro, 2494; e, nos próximos meses, a produção seria mais abundante ainda.

Relativamente ao aspecto preço, informou-nos o mesmo entrevistado que sempre vendeu a manteiga inclusive nos meses da seca, por 30 cruzeiros o quilo; produto esse de alta qualidade e de fabricação esmerada.

Os preços fixados pela C. E. P. eram, portanto, elevados, em época de abundância, e, de outro lado, de baixo valor, em época de escassez, para a fabricação de



O sr. Carlos Riedel, quando falava ao JORNAL DE NOTÍCIAS

VERDADEIRA FUZILARIA NO MORRO DA FAVELA

Arrombaram a porta e colheram de surpresa os antagonistas — Um morto e três feridos

RIO, 14 — No alto da Favela, no topo da ladeira do Barro, local denominado "Cruzado", desenrolou-se ontem, à noite, cerca das 19 horas, irracional e sangrenta luta entre os membros de dois grupos rivais de fuziladores, resultando na morte de um dos contendores e graves ferimentos nos demais. No Posto Central de Assistência foram socorridos Eunice Alves, de 23 anos, preta, brasileira; Joaquim Domingos Alves, de 23 anos, preto, brasileiro, maranhense e Sebastião Brás, de 24 anos, preto, brasileiro, pernambuco. Aquela apresentava um ferimento transfixante na coxa esquerda; Joaquim, um ferimento transfixante no torax e Sebastião Brás, fratura exposta da coxa esquerda. No local um homem fuzilado estendido sem vida. Indagamos de Joaquim Domingos Alves dos motivos que determinaram o terrível tiroteio. Disse-nos ele o seguinte:

— "Antes, quando subi-nos a ladeira do Barro, acompanhados de Eunice e de outra mulher, fomos atacados por vários vagabundos que pararam nas proximidades do "Cruzado". Lutamos, e levamos a melhor. Hoje, estávamos descansando em casa de Eunice quando dois indivíduos arrombaram a porta e pontapés e detonaram suas armas sobre nós. Em seguida fugiram. Um deles é conhecido pelo nome de Antenor de tal. No local ficou morto Luizinho, que é jornalista na estação Rádio ITA."

A POLICIA NO LOCAL

O comissário Ivan, do 11º distrito policial, compareceu ao local do crime. Entrando imediatamente em diligência, buscou toda aquela parte do Morro da Favela, profundamente, porém, os criminosos desapareceram. O cadáver de Luizinho foi removido com guila daquela autoridade policial para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

REVELANDO OS TENEBRÓSOS SEGREDOS DO P.C.B.

REVOLUÇÕES FANTASTICAS E UM "SOVIET" EM GOIAS

Como se processa a infiltração vermelha entre os militares — As "reuniões importantes" — A beira de uma louca e criminosa aventura

Exclusividade do JORNAL DE NOTÍCIAS — (Condensado do livro "A Marcha Vermelha", do cap. Davino F. dos Santos) — I —

Foi em 1934 que tive a atenção despertada para a onda de notícias e de livros sobre o comunismo. De vez em quando, eu lia nos jornais informações sobre prisões de comunistas, sobre descoberta de "celas vermelhas", e, em meio de tudo isto, aparecia um palavreado todo misterioso sobre a não menos misteriosa questão do comunismo. O jornal "A Platéia" iniciou a publicação das teorias marxistas-leninistas, numa coluna especial de sua primeira página. Greves e ameaças de greves se faziam sentir, quase todos os meses, por muitos grandes estabelecimentos industriais e empresariais, não só do Estado de São Paulo, como de toda parte. Os microbios do mal que se alastrava encontravam muitos corpos propensos a se deixarem infectar por eles, pois no mundo sempre existiu e existirá, por toda a vida, os indivíduos enfeixados pelo humanitarismo e os doentes pelo aventurismo. Os primeiros estão sempre prontos a morrer em holocausto ao bem do gênero humano e os segundos acham-se sempre dispostos a sacrificar toda a humanidade em proveito de seus desígnios maldicos.

Passei a ler diariamente a coluna marxista de "A Platéia", assinada por um senhor Brasil Gerson. Eu nada entendia de comunismo e nem me passava à entãção pela cabeça a idéia de vir a ser comunista algum dia. A conversão de Carlos Prestes ao comunismo era também motivo de meditação para quantos indivíduos simpatizassem com os movimentos revolucionários de 1922, 1924 e 1930 e seus líderes. Quando estourou como um petardo a notícia de que Carlos Prestes se convertera ao comunismo, tive ocasião de ler num jornal paulista estas expressões a seu respeito: "O Cavaleiro da Esperança trocou sua espada de ouro pelo punhal sangrento do Soviet". Quatro anos depois, quando tais agitações se processavam, estas palavras sobre Prestes giravam-me na cabeça.

Levado pelo cabo Mar, tempos depois fui apresentado a um indivíduo de olhos baixos, tido como um "vermelho da gema", chamado apenas por Tupi, que insistiu para que eu ficasse com uns folhetos de propaganda comunista. Mais tarde, sempre no mesmo local, no Jardim da Luz, que eu atravessava quatro vezes por dia, para ir de minha casa ao quartel, voltei a encontrar Tupi, que, aos poucos, procurava vencer a minha resistência. Tendo conhecido elementos e participando de inúmeras reuniões, em breve já estaria envolvido no trama. O sargento Mendonça, que fora meu companheiro na Escola de Cabos, levou-me a fazer a minha inscrição no Partido Comunista, onde eu passaria a ser conhecido por Calim, a exemplo do próprio Mendonça, que tomou o nome de Atino. Isto foi em princípios de 1935, quando Tupi resolveu intensificar a infiltração comunista entre os militares, dentro dos interesses do "Anti-Mili"; agitação e propaganda nos quartéis, proselitização de elementos para o partido e coleta de fundos para a "Sentinela Vermelha".

As "reuniões importantes" tornavam-se agora mais frequentes. Um dia Atino preveniu-me de que eu deveria comparecer à sua casa, onde se realizaria mais uma dessas reuniões, para organizar o comitê diretor do "Anti-Mili". Numa tarde de domingo, lá estavam reunidos em número de oito pessoas: Tupi, Atino, um brigada e sua companheira, um paisano alto e magro, Moreira, outro alho-oficial e eu. O paisano alto e magro, que estava muito rouco e falava com dificuldade, deu início à discussão. Tive a idéia de que a sua exposição era uma coisa boa, sem sentido, muito fora da realidade. O jovem paisano demonstrava a linha político-estratégica do partido, diante dos acontecimentos políticos, econômicos e sociais que iam pelo Brasil. Ao lado disso, pediu informações sobre o trabalho do partido no 4º Batalhão de Caçadores da Força Pública, destacado ao longo da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e sediado em Bauru. Disse, também, que o Comitê Regional recebera um informe de que se esperava um grande levante armado em Bauru e que a revolta não rebaixaria até aquele momento talvez devido à interferência do Comitê local do Partido, que esperava uma palavra de apoio do Comitê Regional de São Paulo. Em seguida, o causado começou a descrever o possível desenrolar do movimento naquela zona, vindo o bata-



No decorrer da série de revelações aparecem como principais responsáveis pelos hediondos crimes dos comunistas, depois do sr. Luiz Carlos Prestes, os líderes vermelhos que ali estão, na gravura, de esquerda para a direita: José Maria Crispim e Carlos Mariátegui

lhão rebelado e dirigido por um comitê militar revolucionário, sob a direção política do Partido Comunista. "Se não nos for dado sustentar a revolta na zona da Noroeste, camaradas — disse ele — o partido deve conduzir a retirada geral para o centro de Goiás e ali fundar uma República Soviética, que servirá de apoio e estímulo aos movimentos que virão dos centros decisivos da revolução brasileira: S. Paulo, Rio, Pernambuco etc.". Dias depois, Tupi voltava de Bauru, dizendo que ali não havia nada de mais. Fora um engano...

Longo depois, espoucavam as revoltas comunistas de Natal e Recife, em 23 e 24 de Novembro de 1935. No dia 27 explodiu o golpe vermelho no 3º R.I., do Rio. Os quartéis da Força entraram em prontidão e, por intermédio de Atino, fiquei sabendo que algo se preparava em S. Paulo. Numa reunião convocada por Tupi, este declarou que "o 4º R.I. e o 4º B.C. estavam em nossas mãos". Apesar de me achar à beira de uma aventura criminosa e dirigida por loucos e criminosos, não quis acreditar no que dizia Tupi. Sai dali para S. Caetano, pensando que o levante não se realizaria. Pois mesmo eu não conhecendo a força do Partido Comunista no seio das tropas federais de S. Paulo, tinha a idéia de que lá não existia o pessoal necessário para se revoltar uma região militar que contava com cerca de 10 unidades militares das 3 armas, entre grandes e pequenas. O disparate, porém, era tão grande e flagrante que, de momento, eu pensava estar o partido senhor das forças do Exército em S. Paulo, pois de outro modo não se explicaria que os chefes militares comunistas quisessem fazer uma revolução passando por cima da Força Pública, com seus 8 batalhões de caçadores, um centro de instrução militar e um regimento de cavalaria. Na quinta-feira, Tupi mandou dizer-me que "não mais se realizaria o levante". Esse aventurismo golpista, louco, sem freio, sangrento, constituía um mal generalizado em todo o País, desde o mais longínquo Comitê Regional do Pará até Itaquí, na fronteira do Rio Grande do Sul, onde houve um levante militar que deu origem ao hino comunista "Itaquí Vermelho".

Normalizada a situação, fui incumbido de recrutar oficiais para o Partido. Sucederam-se novas reuniões, continuando sempre Tupi com as suas idéias absurdas. Em princípios de Dezembro, fui convocado para uma reunião que se realizou na Vila Pompeia, da qual tomaram parte Cleto, o sargento loiro, um sargento da Guarda Civil e um paisano loiro, baixo e muito vivo. Este participou que Tupi e outros camaradas haviam sido presos. Em seguida, propôs-nos um esquema para a estruturação do "serviço militar". Nesse mesmo dia, a uma hora da madrugada, fui preso pela polícia, que bateu à minha casa, em S. Caetano.

Na Ordem Política, encontrei outros companheiros e, depois de interrogado pelo Dr. Paulo da Mota, fiquei sabendo que fora descoberto e localizado por culpa de Tupi, em cuja residência a polícia encontrou todos os bilhetes que eu lhe enviara e uma relação contendo o nome de vários militares ligados ao partido. No dia 21 de Dezembro, estávamos no presídio Maria Zelia. No dia 31 de Janeiro de 1937, fui expulso das fileiras da Força Pública. Estava minha esposa, com quatro crianças, das quais a mais velha tinha cinco anos de idade, atiradas à miséria.

UM DEFUNTO EM JUízo

Anulou o casamento anos depois do falecimento de um dos conjuges

A decisão do Supremo Tribunal Federal

RIO, 14 — O Supremo Tribunal Federal apreciou uma questão interessante de anulação de casamento, realizado na residência do núpcio, perante o comitê português em Natal. Em 1934, José Pinto de Barros e Joaquina Alves Leite, contraíram nupcias na presença daquela autoridade consular. Ambos se apresentaram como portugueses, a noiva viva e a noiva solteira, dizendo-se alvorenha de seu primeiro marido, Francisco de Matos, por sentença de 1922, do Juiz de Lisboa.

Em 1944, José de Barros veio a falecer e os filhos de seu primeiro matrimônio propuseram ação para a decretação da nulidade do casamento, sob o fundamento de se ter realizado fora da sede do consulado, e não haver prova da homologação da sentença do divórcio da madrasta. Além disso, o seu primeiro marido era espanhol, não podendo, assim, casar com portuguesa.

A viúva contestou a ação, alegando que os fatos arguidos não constituíam causas de nulidade de seu casamento. O Juiz, porém, julgou-a procedente, por não poder a sentença proferida em Lisboa decretar o divórcio da ré com seu primeiro marido, visto serem ambos espanhóis, o marido nascido na Espanha e a mulher por ter adquirido essa nacionalidade pelo casamento. Sustentou ainda a incompetência do consul português em Natal, para declarar o segundo casamento, visto ser ela espanhola.

A mulher apelou e o Tribunal de Justiça reformou a decisão do Juiz para julgar a ação improcedente. Acentuou o Juiz que a realização do casamento fora do consulado não o anulava, porque os consules tinham competência para exercer jurisdição em determinando território e não somente dentro do território do consulado. Quanto à nacionalidade da mulher, salientou ainda, morto o primeiro marido, voltara ela à sua condição de portuguesa.

Hoje os casamentos por parte dos filhos do casal, que foram rejeitados. Daí recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, o qual conheceu do recurso, dando-lhe provimento. Ficou, assim, de pé a decisão do Juiz de primeira instância que anulou o casamento da mulher, fundamentando-se no fato de que a mulher, nascida em Portugal, não podendo a Justiça portuguesa decretar o divórcio, por incompetência, casou-se com a mulher no Brasil e o marido na Espanha, faltaria a competência

Reunião das entidades representativas das classes produtoras

Reunem-se hoje, às 17 horas, no salão "Ruy Fonseca" da Federação do Comércio e Associação dos Comerciantes de São Paulo, o Conselho encarregado dos preparativos para a reunião dos produtores e deputados parlamentares que deverão visitar, proximo, a nossa Capital, a fim de, com os representantes das classes produtoras, estudarem os assuntos de interesse comercial, industrial e agrícola.

LINGERIE

beleza!
qualidade!
preços!

Calça de jersey \$ 32

Jogos de 2 peças, de lingerie bordados à mão, \$ 420

Cinta luva elástica americana \$ 88

Soutien de nylon \$ 65

Camisola de cetim \$ 290

OFERTA DA SEMANA
COPOS AMERICANOS
de matéria plástica, inquebráveis
de \$ 5,50 por \$ 4,90
3 por \$ 13,50
6 por \$ 25,00
12 por \$ 48,00

Use seu crédito pelo PLANO COMODITAS

Mousseline
DIREITA 240 - 4 ANDARES

Use para a mulher a preços que a mulher quer

VENDE PELAS REEMBOLSO POSTAL